



JUVENTUDE
SOCIALISTA

Juventude
Socialista

TEMPO DE AGIR!

RELATÓRIO DE
ATIVIDADES

2020-2024



RELATÓRIO DE ATIVIDADES
2020 - 2024

ÍNDICE

Mensagem do Secretário-Geral.....	4
Comunicar para a nossa geração	6
Uma JS capacitada	22
Agir pela Igualdade	27
Agir pelos Direitos, Liberdades e Garantias.....	35
Agir pela Juventude, Desporto, Cultura e Associativismo.....	38
Agir pela Educação, Ensino Superior e Ciência.....	43
Agir pela Habitação.....	50
Agir pelo Trabalho Digno e Estado Social.....	52
Agir pelo Ambiente, Clima e Mobilidade.....	61
Agir pela Saúde	65
Agir pela Coesão Territorial e pela Autonomia	67
Agir por uma Economia Justa e pela Transição Digital	69
Agir pela Democracia, Justiça e Segurança.....	72
Agir pelo Poder Local	77
Agir pela Paz e pela Europa	81
Agir em Proximidade	94
Organização interna	97
JS Summerfest.....	101
50 anos a agir por Portugal.....	103
Representação parlamentar	105



Mensagem do Secretário-Geral



Caras e caros camaradas,

Este XXIV Congresso Nacional da Juventude Socialista marca o fim de um ciclo, de uma geração que ao longo destes 4 anos liderou a mais bonita organização de qualquer cidadão pode fazer parte.

Para mim, como para muitos, marca o fim de 16 anos de militância, iniciados no meu 14.º aniversário, preenchidos por muita convicção, trabalho, amizade e amor. Por tudo isso, a todos quantos se cruzaram comigo e, em particular, a quem trabalhou comigo desde a minha concelhia de Cascais, à Federação da Área Urbana de Lisboa e aos órgãos nacionais, um sincero e comovido agradecimento.

A Juventude Socialista é espaço de sonho, luta e conquista. Assim tem sido ao longo de 50 anos, desde o estatuto do trabalhador-estudante à IVG e ao casamento de pessoas do mesmo sexo. Foi para cumprir esse desígnio que criámos o projeto **“Tempo de Agir”**. Para nós, a JS não podia ser apenas uma escola de valores ou de quadros. Tinha mesmo de

ser um movimento para transformar a sociedade.

A “nacional” tinha de ser mais do que conferências onde ouvíamos os mesmos de sempre e congressos onde defendemos as mesmas propostas de sempre. A JS tinha de ser mais próxima dos seus militantes e dar-lhes voz. Tinha de ser mais próxima dos territórios mas também ter eventos que sejam mais cativantes e agregadores. A JS tinha de ser capaz de influenciar a governação do Partido Socialista. A JS tinha de ter uma comunicação mais atual e presente. Tinha de priorizar as causas da emancipação, de se interessar por causas emergentes, como a saúde mental e o clima, e ter coragem para assumir - parece incrível, mas pela primeira vez - que somos feministas e anti-racistas, que há uma crise da democracia ou que a regionalização era uma prioridade.

Gratos e orgulhosos do nosso passado, tentámos fazer diferente e fizemos. Não fizemos tudo - a explosão dos formatos vídeo no TikTok e Instagram foi mais rápida do que nós e, de facto, algumas

propostas só foram acolhidas pelo Partido nas últimas eleições legislativas, causando que a sua aprovação seja hoje um mérito que partilhamos com a direita.

Todavia, desde a Lei de Bases do Clima ao Direito ao Esquecimento e Direito a Desligar, sem esquecer o aumento inédito nos apoios ao alojamento estudantil e o avanço de uma agenda pelo aumento do salário médio e contra a precariedade, entre tantas outras conquistas que aqui se encontram narradas, esta geração pode ter a certeza - foram os militantes da Juventude Socialista, por suas próprias mãos, que fizeram a diferença na vida da nossa geração.

Saudações Jovens Socialistas,

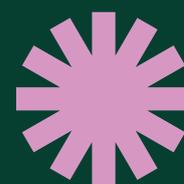
“Gratos e orgulhosos do nosso passado, tentámos fazer diferente e fizemos.”

**Miguel
Costa
Matos**

Militante n.º
102.997



Comunicar para a nossa geração



A comunicação entrou oficialmente na era do conteúdo e, cada vez mais, os partidos políticos apostam em abordagens diferentes para fazer chegar a sua mensagem. Para além de agir, é importante mostrar o trabalho feito, posicionar a estrutura e usar a comunicação para combater o populismo e a desinformação.

No primeiro mandato deste Tempo de Agir, a equipa de comunicação, liderada pelo Secretário Nacional Francisco Themudo, teve como objetivo melhorar o nível de qualidade da comunicação da JS. A estrutura passou a posicionar-se de forma mais regular e atenta à sociedade, sobre as causas da JS, a sua intervenção política dentro e fora do parlamento, e datas comemorativas.

No segundo mandato, sob a liderança do Secretário Nacional Miguel Partidário, a equipa de comunicação expandiu-se e procurou um novo estilo de comunicação. Foram privilegiados conteúdos cada vez mais visuais, seguindo as tendências do momento e a reatividade aos assuntos da ordem do dia, com uma linguagem mais simples, informal, ora didática e informativa, mas também satírica e humorística em alguns momentos. Foram ainda criadas

novas equipas de comunicação para distribuição de conteúdos em redes por páginas de estrutura e diversas redes sociais, brainstorm de novos conteúdos criativos e para o público alvo sub-19, produção de mais artigos de opinião publicados por militantes em órgãos de comunicação social, tendo também sido formalizada a estrutura de coordenação da comunicação da JS com vários membros do Secretariado Nacional.

A comunicação da estrutura foi coadjuvada, ao longo dos 4 anos, por várias empresas e freelancers da área da comunicação. A maior necessidade da estrutura foi contratar serviços de Design, com os quais trabalhamos com a YOUNG Network, a LNF e, finalmente, com a designer Romana Soares. Além destes serviços, o processo de produção do site contou ainda com duas empresas e a própria designer da JS para a sua construção; e foram ainda contratados serviços de produção audiovisual e fotografia para eventos (com destaque para o Summerfest) e, de forma permanente, de produção de pequenos conteúdos e legendagem de vídeos com a videografa Jéssica David.

A ação da JS, no plano comunicativo, pode ser dividida em cinco pontos:

01 Comunicação nas plataformas de redes sociais

Ao nível das redes sociais a estratégia adotada teve como objetivo central apresentar as causas e conquistas da estrutura. Nos últimos dois anos houve um foco menor nas datas comemorativas e um foco maior na componente reativa (p.ex. apropriação de trends) e no formato de vídeo.

Além do Facebook, Instagram e Twitter/X, criaram-se também páginas oficiais da Juventude Socialista no Tiktok e LinkedIn. Na campanha eleitoral para as legislativas de 2022 foi também usado o Reddit, no formato “Ask me anything” (AMA).

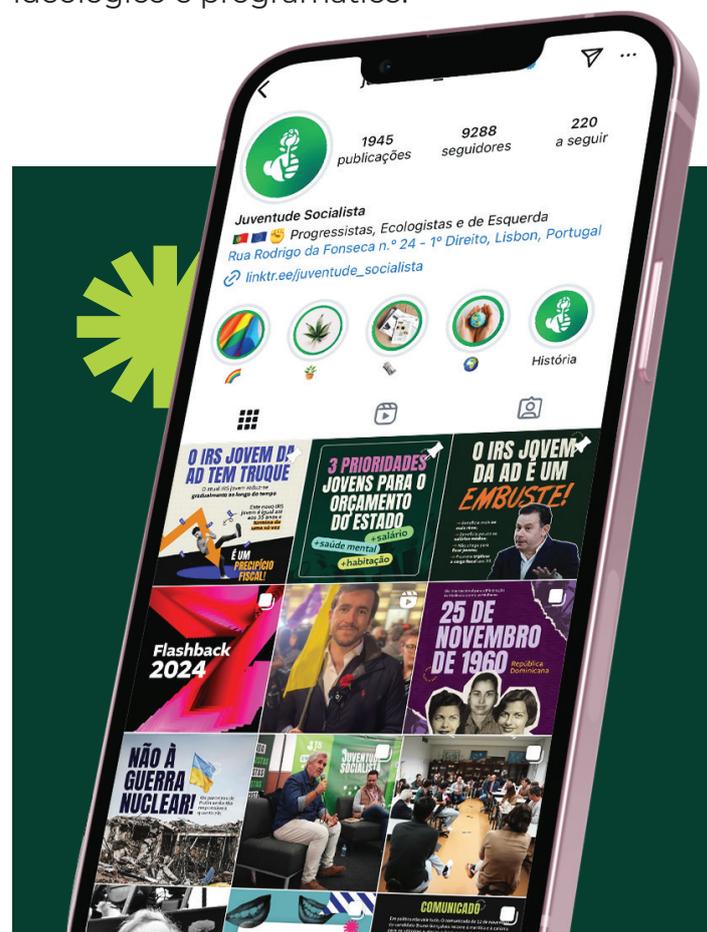
A 29 de Novembro de 2024, o Instagram tinha 9.264 seguidores, o Facebook 22 mil, o Twitter/X 4.335, o Tiktok 2.289 e o mais recente LinkedIn apenas 142 seguidores. Nos últimos dois anos foram feitas mais de 500 publicações no Instagram e uma das publicações do TikTok superou a fasquia dos 10 mil likes.

As publicações nas redes sociais são focadas em comunicação externa, embora haja, também, uma componente de comunicação interna, dando a conhecer a atividade da Juventude Socialista e o argumentário político, tornando os militantes embaixadores da nossa mensagem.

O pelouro da comunicação trabalhou em estreita parceria com todos os pelouros do Secretariado Nacional para

a criação de conteúdos. Sempre que se exigia a criação de uma publicação temática, o respetivo pelouro foi convidado a colaborar e a fornecer dados e informações relevantes ao processo criativo, com especial destaque para os períodos eleitorais.

Num período em que muitas organizações político-partidárias delegam toda a produção de conteúdos e gestão de redes sociais em agências profissionais, a Juventude Socialista conseguiu manter uma regularidade e qualidade de produção muito acima da média, com uma equipa maioritariamente de voluntários. Os conteúdos da JS procuraram ser inovadores e adequados ao seu tempo e às tendências, reativos e atualizados à realidade política, mas também com um claro posicionamento ideológico e programático.





Plataformas de Redes Sociais:

Instagram

Facebook

Tik Tok

Rede X

LinkedIn

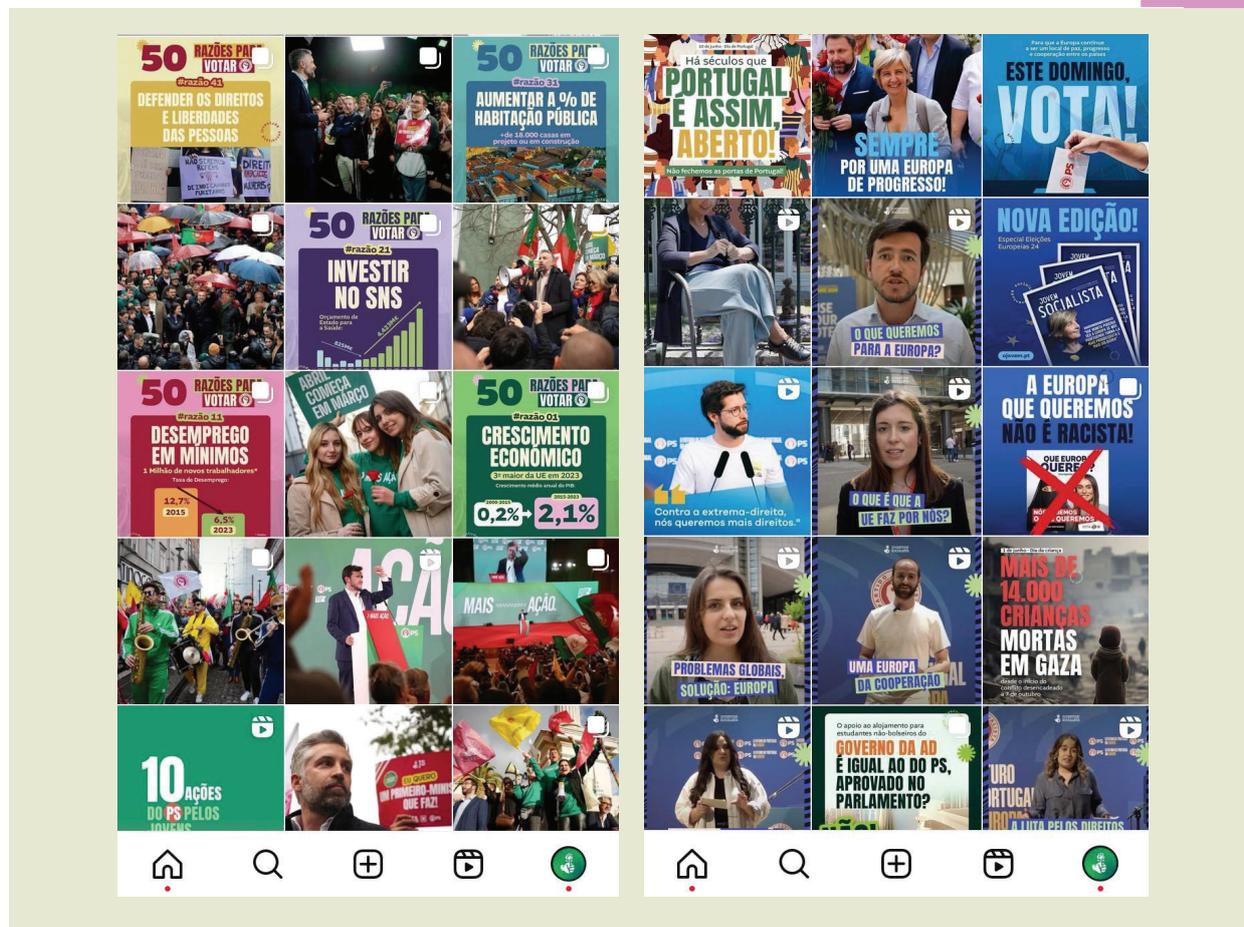
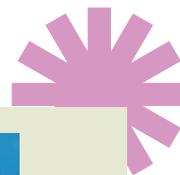
Exemplos de publicações de partilha de argumentário:



Exemplos de publicações de reação à atualidade política:



Exemplos de publicações em campanha política:



Exemplos de publicações de apropriação de trends:



Exemplos de publicações em eventos:



Exemplos de publicações na AR:



Exemplos de publicações humorísticas e satíricas:





02 Website da JS

Foram iniciados os trabalhos para uma atualização de fundo ao site da Juventude Socialista. O novo site encontra-se praticamente concluído e à espera da migração do canal de desenvolver para poder ser lançado, assim como da ultimação de alguns detalhes técnicos. Espera-se que, num muito curto espaço de tempo após a redação deste relatório de atividades, o novo site seja

lançado, assumindo um compromisso destes mandatos em trabalhar para deixar um legado de progresso na própria estrutura.

O novo site possuirá uma User Interface mais amigável e moderna, possibilitando novas áreas de interação para todos aqueles que procurem conhecer o trabalho e os valores da Juventude Socialista.



03 Eventos e Comunicação Offline

Fora do mundo digital e dos media (que é o ponto seguinte), a nossa comunicação esteve presente em três eixos: o merchandise; os cartazes/billboards; os eventos. As faixas, os cartazes e o merchandise são formas de colocar a imagem da JS na rua e no dia a dia dos jovens portugueses.

🌟 Merchandise

O merchandise foi especialmente desenvolvido durante períodos de campanha eleitoral, a Academia Socialista e para o JS Summer Fest - YES Summer Camp. O objetivo do merchandise foi sempre criar objetos de utilização diária, que os militantes quisessem usar para além das atividades da JS, de forma a levar a nossa marca para o dia-a-dia. Para além das preocupações comunicacionais, foram também tidas em conta questões ambientais, por exemplo disponibilizando copos reutilizáveis com a marca JS durante o JS Summer Fest - YES Summer Camp.

Durante o JS Summerfest - YES Summer Camp foi mesmo gravado um vídeo com a estética da trend “o que tenho na minha mala” para apresentar o Welcome Kit do festival.





☀️ Cartazes / Billboards

De forma a publicitar JS Summer Fest - YES Summer Camp, para o público no geral, foram colocados outdoors em Torres Vedras e em Lisboa.

☀️ Eventos

No último mandato, com vista à redução da pegada ecológica da estrutura, foram produzidas telas generalistas e faixas reutilizáveis de evento para evento.

Ainda assim, em casos de eventos de maior dimensão ou momentos de campanha próprios e em marchas temáticas como o 25 de abril, foram produzidas imagens novas.

Exemplos de backdrops e palanques personalizado para eventos:



Exemplos de faixas e cartazes:



04 JS nos Media

Segundo o Digital News Report de 2024 para Portugal, a principal fonte de informação ainda é a Televisão. Apesar de ser muito importante a presença nas redes sociais, esta não substitui a presença nos media tradicionais.

O SG da JS tem tido presença assídua em diferentes canais de televisão,

sendo que às vezes é convidado como deputado para representar o grupo parlamentar, mas outra vez é convidado como líder da JS. Para além da participação na televisão, o Secretário-Geral da JS tem também uma rubrica bimestral na revista Visão, chamada “Lugar aos Novos”, e escreveu regularmente artigos de opinião para o Público e Observador.

Os principais momentos de centralidade mediática são sempre os grandes eventos, como os congressos nacionais da JS e do PS, o JS Summer Fest e YES Summer Camp, a Academia Socialista e os eventos da JS durante as campanhas eleitorais. Nestes momentos-chave foram enviadas notas de agenda à imprensa de forma a convidar à cobertura mediática dos grandes eventos.

Recorremos ainda a notas de imprensa, com bastante regularidade, para

comunicar as nossas posições e propostas da JS, em momentos relevantes. Esse trabalho de proximidade com os órgãos de comunicação social garantiu um aumento exponencial da cobertura mediática da JS. Nestes 4 anos, segundo a Cision, houve na imprensa, TV e rádio 2579 referências a JS, 1688 referências à Juventude Socialista e 1323 referências ao Secretário-Geral da JS, Miguel Costa Matos.



P Público**Líder da JS: “Pedro Nuno Santos nunca está em silêncio”**

Miguel Costa Matos foi o único a proferir a palavra “geringonça” no congresso. Em conversa com o PÚBLICO, não se revê na ideia de haver uma...

Aug 29, 2021

**P** Público**Costa Matos: “Mais do que angariar votos, a JS está cá para arranjar condições” | Juventude Socialista**

O líder da JS deverá ser reeleito este fim-de-semana, no congresso da Juventude Socialista, em Braga.

Dec 17, 2022

**Correio da Manhã****Líder da JS quer aproveitar maioria absoluta para legalizar a canábis**

Líder da JS quer aproveitar maioria absoluta para legalizar a canábis. Miguel Costa Matos disse que legalizar a canábis é "uma causa..."

Dec 18, 2022

**05 Comunicação interna**

A comunicação interna da Juventude Socialista tem vários eixos em coordenação com a organização interna, como o JS HUB. Um dos principais órgãos de comunicação interna é o Jovem Socialista. De forma informal, foi também utilizado o Whatsapp, tanto para grupos de organização interna da estrutura, como para comunidades de

coordenação com o PS em momentos de eleições. Para além destes métodos, é também utilizado o e-mail para comunicar com novos militantes, bem como partilhar informações e responder a questões.



Capacitação das Estruturas

Foram organizados vários momentos de formação em comunicação, ao longo dos últimos anos, com destaque para:

- **O Encontro Nacional de Concelhias de 2022**, com uma formação em Comunicação para Redes Sociais, com Sofia Ferro Santos e outra em Discurso Político por Miguel Partidário.
- **Encontro Nacional de Concelhias de 2024**, com mais uma formação em Comunicação, orientada por Miguel Partidário.
- E o **Fórum da Democracia** com uma formação em Campanhas Autárquicas com Pedro Vaz e um workshop de como fazer um discurso com Francisco Themudo.



Além do trabalho de formação, este último mandato prestou apoio e consultoria a várias concelhias e federações, incentivando boas práticas de comunicação. Nesse âmbito, foi iniciada a construção de um Guia Prático de Comunicação para as Estruturas

Internas da Juventude Socialista que, à data da redação deste relatório, se encontra por concluir.

Jovem Socialista

Uma nova vida para o Jovem Socialista

Após um período de inatividade, no qual o Jovem Socialista vinha a perder relevância, assumimos como uma das nossas prioridades voltar a dar centralidade ao órgão de comunicação oficial da Juventude Socialista.

No primeiro mandato, sob a direção do camarada Miguel Partidário, foi elaborada uma edição especial, com um novo título “O Jovem”, cobrindo as 5 moções setoriais apresentadas pela Juventude Socialista no 23º. Congresso Nacional do Partido Socialista. Iniciou-se também neste período a construção de um site próprio para o Jovem Socialista.

No segundo mandato, sob a direção do camarada Diogo Vintém, houve uma aposta inequívoca no Jovem Socialista, com o regresso às edições impressas, tendo tal merecido destaque por parte do órgão de comunicação social “Público”.



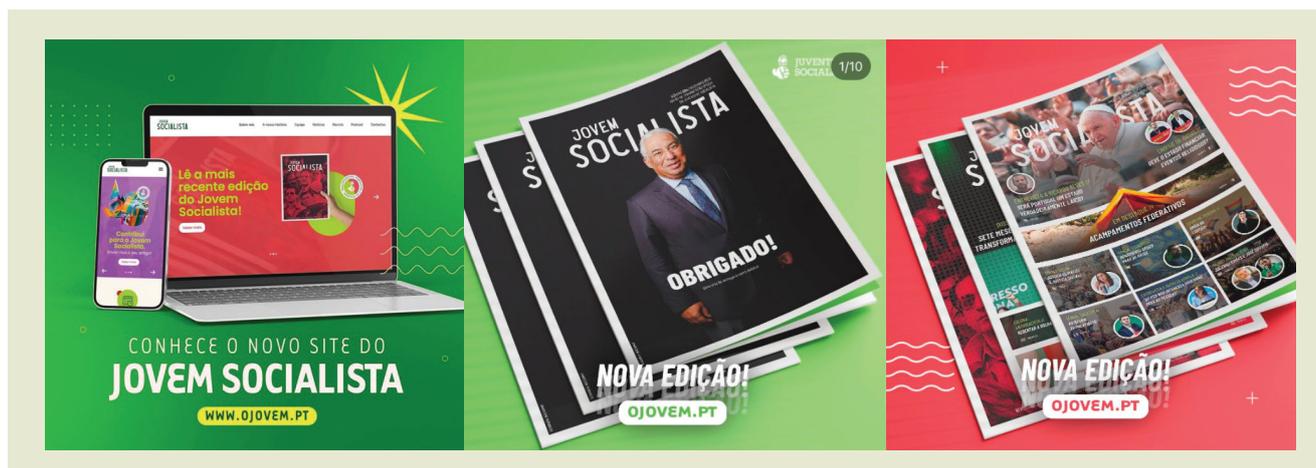
Miguel Costa Matos, secretário-geral da JS, com a renovada Jovem Socialista

Luís Nunes dos Santos, vice-presidente da JSO e din

Duas revistas para responder às “distorções” e intensificar o combate político

Ana Baccar Reguena
Uma é quase obrigatória, a outra tem periodicidade, mas circunscreve-se também ao âmbito da JS, quanto à divulgação da JSI e da sua linguagem: o mês de Junho é o mês do labor do labrego. E é este o objetivo principal: responder à crescente de informação, intensificar o combate político no domínio e perante as “distorções” que vêm de fora.
Se nos anos 90, as revistas dos jovens socialistas tinham um caráter mais doutrinário e de difusão do ideário socialista e social-democrata, como, de resto, toda a imprensa partidária, hoje, se defende que o objetivo é outro. Para o secretário-geral da JS, Miguel Costa Matos, uma das grandes prioridades para avançar com uma edição renovada da Jovem Socialista foi “fazer uma cartadeta de informação essencial e atualizada, sobre o que fazemos e o que pensamos”. Isto, numa altura, em que, como refere no texto que antecede esta reportagem, se encontra “sob o ataque” da perseguição social do legado reformista do PS.
A história está, por isso, no interior da JS, sob o lema “o labor do labrego”, o público-alvo são os militantes da JS, os que sempre estiveram no mesmo grau de informação que os dirigentes. “Mas também em “various momentos”, sobre o que fazemos e o que pensamos”, isto, numa altura, em que, como refere no texto que antecede esta reportagem, se encontra “sob o ataque” da perseguição social do legado reformista do PS.
A história está, por isso, no interior da JS, sob o lema “o labor do labrego”, o público-alvo são os militantes da JS, os que sempre estiveram no mesmo grau de informação que os dirigentes. “Mas também em “various momentos”, sobre o que fazemos e o que pensamos”, isto, numa altura, em que, como refere no texto que antecede esta reportagem, se encontra “sob o ataque” da perseguição social do legado reformista do PS.

“Esta revista serve para nos definirmos e nos renovar”



Edição 50 anos do PS

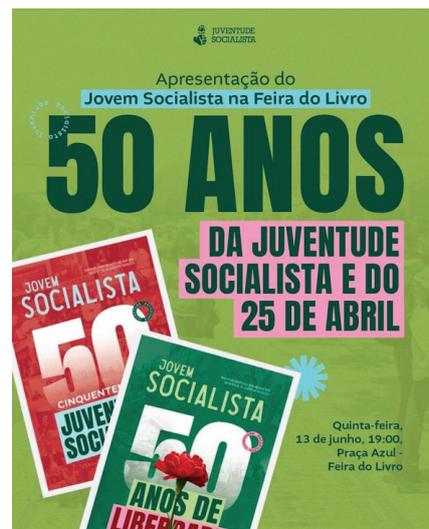
Lançámos no dia 19 de abril de 2023, data em que o Partido Socialista assinalou os seus 50 anos, o primeiro número da Revista do Jovem Socialista, dedicada ao Cinquentenário do PS. Pela primeira vez em mais de uma década foi impresso um Jovem Socialista, com cerca de 100 páginas, com uma linha cronológica da nossa história (desde os primórdios do Socialismo em Portugal até à atualidade), com uma entrevista ao fundador do PS, Alberto Arons de Carvalho, e com vários artigos sobre o nosso legado, identidade e percurso ideológico. Esta edição foi lançada durante as Comemorações do Cinquentenário do PS, tendo tido a presença do então Secretário-Geral do PS, António Costa.

Posteriormente, a edição foi apresentada publicamente na Feira do Livro de Lisboa, num debate que contou com a participação do Coordenador das Comemorações do Cinquentenário do PS, José Manuel dos Santos e do então Secretário-Geral Adjunto do PS, João Torres.

Lançamento do Site do Jovem Socialista e Edições Regulares

O site próprio do Jovem Socialista foi lançado a 31 de julho de 2023, servindo de plataforma para a disponibilização das edições do Jovem Socialista (com um arquivo em permanente atualização, com edições digitalizadas desde o primeiro número, mas ainda incompleto), bem como enquanto site de notícias de atualidade da Juventude Socialista. O lançamento foi feito em simultâneo com a primeira edição digital do mandato e ainda do Podcast do Jovem Socialista, com uma entrevista ao dirigente socialista e então Secretário de Estado Adjunto do Primeiro-Ministro, António Mendonça Mendes.

Com o lançamento do novo site foi possível avançar com a publicação das edições regulares, tendo sido publicados ao todo 7 números: 531 (28 de julho de 2023); 532 (31 de agosto de 2023); 533 - (30 de setembro de 2023); 534 - Especial Congresso Nacional do PS (15 de dezembro de 2023); 535 (2 de abril de 2024); 536 - Especial Europeias (6 de junho de 2024); 537 - Especial 24º Congresso Nacional



da Juventude Socialista (13 de dezembro de 2024). O “novo” Jovem Socialista recuperou a rubrica “Termómetro” e iniciou algumas rubricas com caráter permanente como “Proust Militante”, “Choque de Ideias” e “Recomendações Culturais”.

Edição 50 anos da JS + 50 anos da Revolução dos Cravos

Lançámos no evento de comemoração do **Cinquentenário da Juventude Socialista**, a 4 de maio de 2024, em Almada, uma edição especial da Revista do Jovem Socialista, de dupla-face, dedicada aos 50 anos da Revolução dos Cravos e aos 50 anos da Juventude Socialista. Esta edição contou com uma cronologia da história da Juventude Socialista, vários artigos de camaradas sobre a resistência ao fascismo e a Revolução de 25 de abril.

Esta edição foi apresentada publicamente na Feira do Livro de Lisboa, a 13 de junho de 2024, com a participação do Diretor do Portugal Socialista e Acção Socialista, Porfírio Silva, e da líder parlamentar do PS, Alexandra Leitão.





Reunião de antigos diretores do Jovem Socialista

No âmbito das Comemorações do Cinquentenário da Juventude Socialista e à margem da Academia Socialista de 2024, realizou-se, em Tomar, um encontro de antigos diretores do Jovem Socialista que teve por objetivo fazer uma retrospectiva sobre o papel do Jovem Socialista em cada momento histórico e promover a partilha de experiências entre várias gerações de jovens socialistas.

Colaboração com o Acção Socialista

O Jovem Socialista iniciou uma colaboração com o Acção Socialista (órgão de imprensa do Partido Socialista), tendo um espaço semanal, todas as terças-feiras, com artigos de militantes da Juventude Socialista, que se têm destacado pela sua densidade política e ideológica.

🌟 Whatsapp

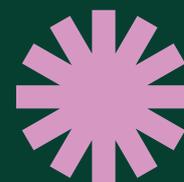
Não sendo um método de comunicação formal, o Whatsapp é a plataforma de rede social mais utilizada em Portugal (Digital News Report de 2024 para Portugal). A estrutura não tem canais

de Whatsapp formais, mas durante os períodos eleitorais (p.ex. legislativas), foram criadas comunidades específicas para a Juventude Socialista de forma a permitir a coordenação da comunicação. Este esforço foi coordenado com a equipa de campanha do Partido Socialista e permite alinhar argumentário, alavancar publicações nas redes sociais, receber feedback informal e alimentar espírito de equipa.

Para além dos momentos eleitorais, foram também criados grupos de whatsapp para os diferentes órgãos eleitos da Juventude Socialista a nível nacional, desde o Secretariado Nacional, Comissão Política, representantes da JS nos órgãos do PS, etc.



Uma JS capacitada



O propósito do Tempo de Agir é que **cada militante possa ser um agente de mudança**. A capacitação política foi, por isso, uma preocupação constante ao longo do mandato. Os Estudos e a Formação passaram a ter dois gabinetes autónomos. A comunicação passou a ter dados estatísticos a acompanhar as nossas propostas, fruto de uma parceria entre estes pelouros no Secretariado Nacional. Iniciámos estes 4 anos com formação política e foi assim que os terminamos.

Ainda confinados pela Covid, uma das primeiras atividades que promovemos foi justamente a formação **“Socialismo: Valores, Identidade e Futuro”**, decorrendo entre fevereiro e março de 2021, tendo sido participado por centenas de pessoas em cada sessão. Esta atividade contou com sessões sobre pensamento económico e filosófico, sobre a história do PS e da JS e, ainda, sobre os desafios da social democracia no Século XXI, com a participação do atual Secretário-Geral do PS, Pedro Nuno Santos.

Esse ímpeto continuou, de maio a junho de 2021, com o ciclo de **formação autárquica**, que abordou as competências e funcionamento dos órgãos autárquicos, bem como o quadro jurídico das

autarquias locais e o funcionamento das finanças locais. É de registar, a este título, que essa foi ocasião para uma das suas últimas intervenções públicas de Fernando Rocha Andrade antes de precocemente partir.





Ao longo do mandato, optámos em vários eventos por promover **intervenções pitch** por parte de especialistas, ao invés de receber debates que tantas vezes remoem sobre o mesmo assunto. Esta foi uma opção deliberada de trazer novos temas à colação, capacitando assim mais os nossos militantes. Foi o caso do Fórum do Clima, organizado em outubro de 2021 em Tomar, do **Fórum da Emancipação Jovem**, que se realizou em junho de 2023 em Chaves.

De igual modo, no **Fórum Europa**, que teve lugar em outubro de 2023 em Portimão, e no Fórum da Democracia, recebido por Aveiro em novembro de 2024, foi oferecida formação em formato “aula” com um formador por sala em workshops simultâneas.

Estes mandatos marcaram também o regresso do **Encontro Nacional de Concelhias**, depois de 4 anos sem se realizar. Este é o momento por excelência de formação dos nossos dirigentes concelhios, tendo sido um sucesso tanto na sua edição em março 2022 em Beja como na edição em março 2024 na Figueira da Foz. Além

da participação maciça dos nossos dirigentes, destaca-se a continuidade da rubrica “Conta-me como foi” e de formação sobre comunicação.

✿ Encontro Nacional de Concelhias, 2022



✿ Encontro Nacional de Concelhias, 2024



✿ Fórum da Democracia, 2024



A **Academia Socialista**, coorganizada entre a Juventude Socialista e o Partido Socialista, tornou-se uma iniciativa anual de formação política de jovens socialistas que dura vários dias e que marca a rentrée do Partido Socialista. Aberto a simpatizantes, tornou-se também um espaço de aproximação entre simpatizantes e o partido. Tendo-se realizado nestes últimos 3 anos nos concelhos da Batalha, Évora e Tomar, este evento tem tido contínuas melhorias, como visitas ao terreno e desafios de equipa mais concretos e definidos.



Gabinete de Estudos Políticos

Este foi, sem dúvida, um mandato intenso para o Gabinete de Estudos Políticos. Coordenado pelo camarada André Abraão e composta por mais de 50 militantes de todos os distritos e ilhas, o GEP revelou-se essencial no apoio ao Secretariado Nacional, em particular ao Secretário-Geral, equipa de comunicação e secretários nacionais responsáveis por áreas setoriais de políticas públicas, bem como na criação de propostas e programas políticos eleitorais.

Destaca-se neste trabalho não só os programas para as eleições legislativas e europeias de 2024 mas também os contributos que a JS foi formulando a vários programas governamentais (nomeadamente, o Mais Habitação e a Agenda do Trabalho Digno) e o pacote “Maioria 2.0” que a JS apresentou com o intuito de refrescar programaticamente a governação socialista.

O pelouro da Comunicação recorreu ao Gabinete de Estudos de forma regular para a produção de conteúdos com base em dados e estatísticas sobre a realidade do País. Dessa estreita parceria, resultou uma série de publicações, na antecâmara das eleições legislativas de 2024, que procuraram esclarecer as pessoas sobre os dados da pobreza, da economia, da evolução dos salários, do desempenho do serviço nacional de saúde e de outros temas que marcaram a campanha eleitoral. Este estilo de comunicação informativo foi particularmente importante num contexto de disputa eleitoral em que a falta de factualidade, de certos agentes políticos, incorre numa ameaça populista à Democracia. A essa ameaça, a Juventude Socialista respondeu com verdade e honestidade na forma de comunicar com os eleitores e de tornar a complexidade política mais acessível.



O Gabinete de Estudos teve, ainda, um papel indispensável para atrair e estabelecer cooperação com quadros não-militantes da JS. Este mandato deixa pronto, com esse esforço, as bases para a fundação de um think tank jovem do espaço político progressista, nomeadamente proposta de nome, logotipo, feitura dos estatutos e regulamentos de adesão, manifesto e conversações iniciais com o Partido Socialista e parceiros estratégicos.

O nosso Tempo de Agir aprofundou também a representação externa e aprofundamento da relação institucional e parceiras com think tanks e associações progressistas, onde se destaca a reunião com o Presidente da Fundação Friedrich Ebert, Martin Schulz, a participação na Academia Anual de Outono da FEPS (com os camaradas André Abraão e Sofia Pereira), a colaboração ativa e participação na Fundação Res Publica e Fundação Mário Soares e Maria Barroso, e ainda nas atividades da Associação de Antigos Deputados.



Agir pela

IGUALDADE



«Nunca nos iremos dissociar de quem esteve sempre nas margens da sociedade. De quem foi sempre visto como um elemento externo. Não deixaremos de integrar todos na nossa sociedade, mesmo que nos digam que não é o mais popular. Iremos ser, ativamente, ativistas anti-racistas, aliados da comunidade LGBTQ+, assumidamente feministas e orgulhosamente progressistas. Nunca, mas mesmo nunca, deixaremos de fazer o mais correto com medo da reação de uma direita extrema. Eles nunca nos irão ditar a ação.»

Miguel Costa Matos, Intervenção de encerramento do XXII Congresso da Juventude Socialista

Ao longo destes quatro anos, a JS tem-se assumido como assumidamente feminista, anti-racista e progressista. Temo-lo feito internamente e externamente, nas redes sociais e nas ruas e, claro, no Parlamento. Temo-lo feito com o Partido, com as Mulheres Socialistas mas também com várias entidades da sociedade civil com quem mantivemos contactos: a CIG; SOS racismo; APAV; CITE; Associação Portuguesa de Deficientes; Rede Ex Aequo; e AMPLOS.



15 conquistas pela igualdade

1. Criminalização das terapias de conversão
2. Fim da discriminação de homens que fazem sexo com homens na dádiva de sangue
3. Distribuição gratuita de produtos de higiene menstrual
4. Creches gratuitas no setor social, público e privado
5. Criação de unidades de reconstrução genito-urinárias no Porto e Lisboa
6. Reforço da formação de direitos humanos e LGBTQIAP+ para profissionais de saúde e forças de segurança;
7. Modelo de Apoio à Vida Independente tornado um programa permanente
8. Criação de um prazo de 60 dias para decisão no sistema de atribuição de produtos de apoio a pessoas com deficiência
9. Revisão do crime de discriminação e incitamento ao ódio e à violência
10. Inquérito do INE sobre discriminação étnico-racial em Portugal
11. Reforço orçamental e alargamento do âmbito e dimensão dos projetos do programa ESCOLHAS

12. Mobilização de fundos europeus para financiamento de projetos de apoio à emergência demográfica em territórios de baixa densidade com variações significativas e rápidas da população residente.

13. Disponibilização em farmácias comunitárias da profilaxia pré-exposição ao VIH.

14. Aumento da licença de parentalidade, tanto a exclusiva do pai, como em casos de adoção e acolhimento, como a remuneração da mesma

15. Aumento da moldura penal para a “pornografia de vingança”

✿ Direitos LGBT

Em Janeiro de 2021, perante a escassez de sangue no SNS, os jovens socialistas aderiram à campanha nacional de dádiva de sangue, colocando na agenda mediática o absurdo da discriminação que impedia homens homossexuais de doar sangue. Esta era uma causa que várias estruturas da JS há muito reivindicavam e que conheceu, por esses dias, uma expressão dramática com vários homens gay discriminados. Foi preciso esperar até outubro deste ano para o nosso projeto se tornar a Lei n.º 85/2021 mas, por nossas mãos, a JS fez a diferença na vida de tantos que querem dar sangue e de tantos que o vão receber.

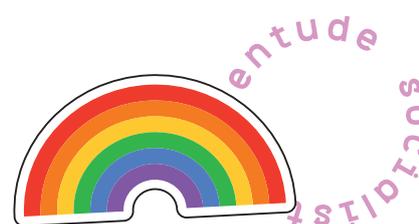
A 19 de fevereiro de 2021, perante a descoberta de textos homofóbicos do então Presidente do Tribunal Constitucional, João Caupers, a JS esteve na linha da frente, pela voz do seu Secretário-Geral,

em pedir esclarecimentos. Na sequência da polémica gerada, o juiz teve de se retratar, afirmando que os textos não refletiam a sua opinião atual.

Em agosto de 2021, erguemos a voz perante o Governo Socialista para exigir que Portugal saísse da postura de neutralidade que tinha assumida para com uma lei do Governo húngaro que proibia a promoção da homossexualidade a menores de 18 anos.

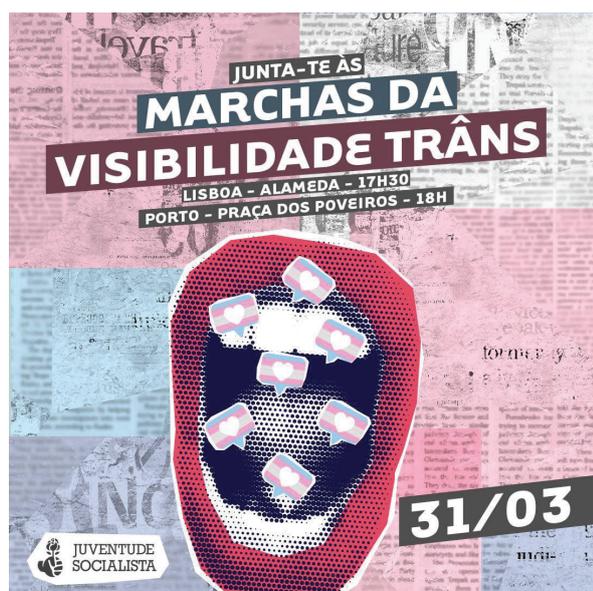
Em outubro de 2022, perante a necessidade de regulamentar por lei o respeito à privacidade e intimidade das crianças em transição de género, a JS esteve orgulhosamente entre os subscritores desta iniciativa legislativa, cuja entrada em vigor ainda não aconteceu devido a um vergonhoso veto do Presidente da República.

A cada ano, a Juventude Socialista tem participado num número cada vez maior de **marchas do orgulho LGBTI+**, alargando também a base territorial em que estas marchas são feitas. Em março de 2023, participámos ainda nas **marchas da visibilidade trans** em Lisboa e no Porto. Estas manifestações continuam a ser importantes momentos para combater a normatividade de ser cisgénero e heterossexual, promovendo a aceitação de todos.





Participação nas marchas pela Visibilidade Trans (31 de março) e nas marchas do Orgulho (2023 e 2024)



Em abril de 2023, os deputados da JS apresentaram um projeto de lei para criminalizar as terapias de conversão. Com várias histórias de denúncias mesmo de militantes da Juventude Socialista e enfrentando opiniões que entendiam não ser necessário qualquer alteração legislativa, este tornou-se um momento emblemático para a nossa geração, tendo-se tornado a Lei n.º 15/2024, de 29 de janeiro.

No Dia Internacional contra a Homofobia, Bifobia e Transfobia em 2023, apresentámos no Parlamento 3 propostas sobre os direitos LGBTI+: a abolição do género no nome próprio, legalizando os nomes sociais; a mudança automática e gratuita de sexo e nome em todos os registos quando são mudados no registo civil; e, por fim, o reconhecimento oficial do dia da visibilidade trans a 31 de março. Estas propostas foram também elas aprovadas, confirmando o impacto que a propositura da JS tem na sociedade portuguesa.

O nosso ativismo pela causa LGBTI+ seria mesmo reconhecido a nível nacional e internacional, sendo chamados pelos Joves Socialistes Horta Nord para participar nas suas comemorações do Dia do Orgulho e pela It Gets Better Portugal a participar no vídeo “diferentes famílias, o mesmo amor” (15 maio 2024).



Igualdade de género

A igualdade de género não se pode praticar apenas para fora da nossa estrutura. Foi por isso que em maio de 2021 lançámos o estudo sobre práticas internas inclusivas, procurando compreender a prevalência interna de fenómenos como a discriminação ou o assédio. Ao longo destes 4 anos, a JS adotou uma postura de tolerância zero, tendo agido em conformidade com este princípio quando necessário.



Também nas ruas temos combatido o machismo, com a presença regular nas Marchas do Dia Internacional da Mulher (em Lisboa e no Porto) e na Marcha do Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres.

Nas redes sociais, fizemos vários vídeos relacionados com o tema da igualdade de género, nomeadamente relacionados com o fim da violência doméstica e com a igualdade da responsabilidade parental (para o Dia do Pai).



Ao longo de 2023, desenvolvemos uma forte parceria com as Mulheres Socialistas (MS-ID), promovendo em conjunto conversas: “Trabalho Digno: combate às discriminações das mulheres associadas à maternidade” - representados por Caroline Pereira; “Saúde da mulher e saúde infantil” - representados por



Inês Monteiro; “Famílias Monoparentais e Parentalidade” - representados por Miguel Costa Matos; “Educação para a cidadania” - representados por Inês Monteiro; “Mulheres na ciência” - representados por Caroline Pereira; “O impacto da igualdade no desenvolvimento” representados por Miguel Costa Matos; “Políticas de habitação” representados por Diana Pais; “Racismo, Integração e discurso de ódio”, representados por Ruben Silva; “Segurança Humana”, representados por André Abraão; “Igualdade no Desporto”, representados por Francisco Dinis;

Ciclo de Conferências - “Falar de...” organizado pelas Secretarias Nacionais do Pelouro da Igualdade em parceria com as Mulheres Socialistas.

Em julho de 2023, o Bloco e o PAN haviam apresentado projetos de lei para assegurar a paridade na composição do Tribunal Constitucional, colocando o PS no fio da navalha por ter então maioria absoluta. Perante dúvidas sobre a constitucionalidade dessa intervenção legislativa, a JS interveio nos órgãos de direção do Partido para haver um avanço nesta área. Foi o que obtivemos quando o PS se comprometeu a propor, numa futura revisão constitucional, a inclusão da paridade na composição do Tribunal.

Ao longo destes anos, a JS tem travado uma luta contra a pobreza menstrual, advogando pela distribuição gratuita de produtos de higiene feminina. Esta proposta, além de aprovada em várias Assembleias Municipais, constou dos



Orçamentos do Estado de 2020 (artigo 265.º), 2023 (artigo 157.º) e 2024 (artigo 156.º). Depois de várias experiências piloto, o Governo da AD deu seguimento ao previsto na lei e irá alargar ao país inteiro esta distribuição.

A JS tem também defendido o alargamento das licenças parentais, tendo lançado uma campanha nas redes sociais por ocasião do Dia do Pai a encorajar a utilização desta licença.

Mais de 15 anos depois da sua despenalização em Portugal, a interrupção voluntária da gravidez continua a ser um direito incompleto. Aos dias de hoje, cerca de 30% dos hospitais não fazem interrupções de gravidez e 87% dos obstetras e ginecologistas no SNS recusam-se a realizar o procedimento, alegando uma objeção de consciência que nem tem de ser declarada por escrito.

Foi nesse sentido que a atual direção da JS empreendeu esforços no sentido da revisão dos prazos para a realização do aborto em Portugal, tanto no caso voluntário como em caso de riscos de saúde. Esse projeto de lei, que mereceu também a concordância das MS-ID, foi entregue em outubro de 2023 à direção do Grupo Parlamentar, tendo recentemente sido adotado pela líder parlamentar, Alexandra Leitão, que já anunciou a sua entrega e agendamento em nome do Partido Socialista.

✳ **Anti-racismo e combate à xenofobia**

Os últimos anos foram não só anos de maior fluxo de imigração como também os primeiros anos de uma extrema-direita xenófoba assumida. Foram, por isso, anos em que um sentimento de racismo latente na sociedade portuguesa, como já confirmado pelo Inquérito Europeu de Valores. Isso exigiu

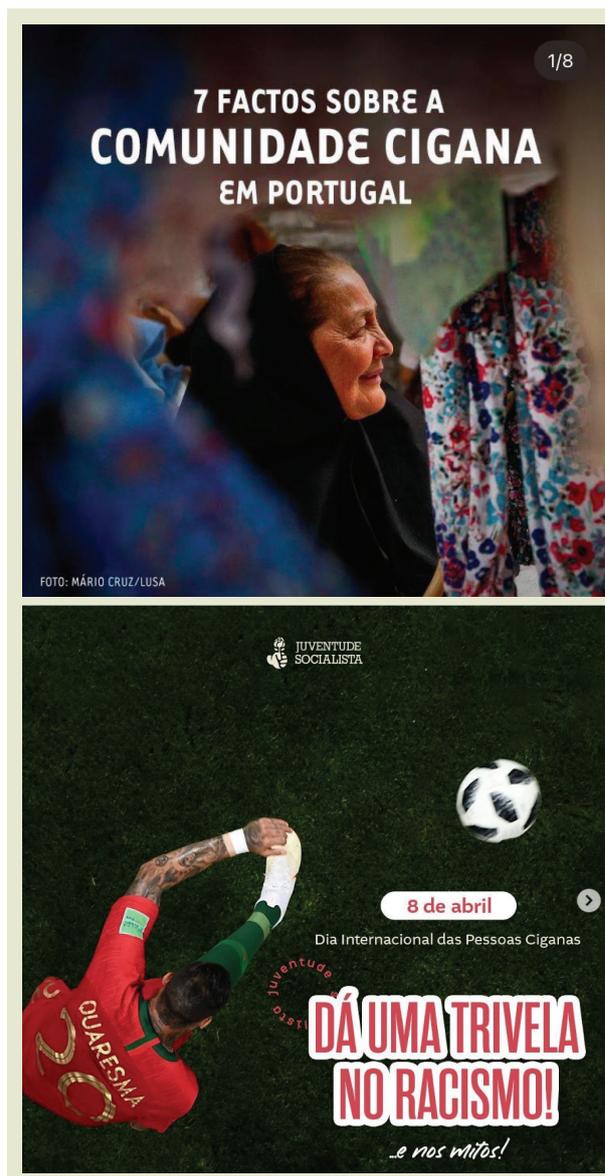


da parte da JS uma maior vigilância e um trabalho constante.

A 1 de junho de 2023, criámos a Rede Anti-Racismo da JS, com o objetivo de discutir o racismo intrínseco na sociedade e construir políticas pela abolição deste crime em Portugal.

Em fevereiro de 2021, os deputados da JS já se haviam absterido no voto de pesar de Marcelino da Mata, atentos aos relatos dos massacres que este militar português teria alegadamente praticado durante a guerra colonial.

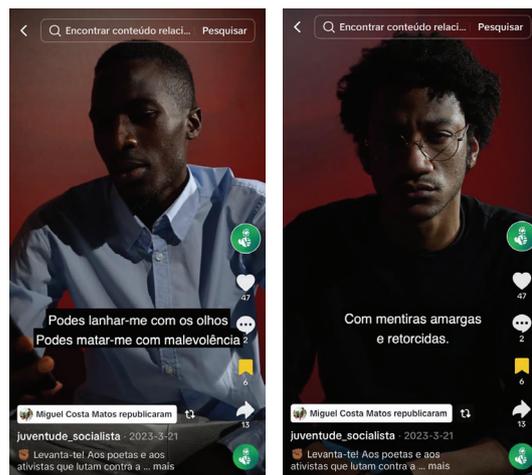
O discurso de ódio da extrema-direita portuguesa esteve, em várias fases, concentrado na comunidade cigana. Tal motivou da parte da Juventude Socialista um especial combate. Foi nesse sentido que participámos em 2021 na Academia Política Cigana e que fizemos várias campanhas nas redes sociais a desconstruir preconceitos sobre esta comunidade, como os que se retratam aqui por ocasião do Dia Internacional do Povo Cigano.



Nos últimos dois mandatos tem havido também maior foco no combate à discriminação contra imigrantes, tendo sido um tema que ganhou centralidade mediática e política. Nomeadamente fizemos uma publicação a explicar os benefícios da imigração para Portugal, como os contributos para a Segurança Social e para a natalidade, para o emprego e para o combate ao despovoamento do interior. Para além disso, sempre que possível, combatemos ideias xenófobas apresentadas por outras forças políticas.



Numa outra publicação, tivemos os nossos militantes a ler o poema “And I still rise” de Maya Angelou, dedicando-o aos poetas e aos ativistas que lutam contra a discriminação racial.



✿ Pessoas com deficiência

Demasiadas vezes a política partidária tem pouco tempo para as pessoas com deficiências, sejam elas visíveis ou invisíveis. O nosso Tempo de Agir manteve essa preocupação, assegurando condições de participação a todos os nossos militantes, e promovendo um trabalho específico sobre estes temas, através da criação da **Rede pela inclusão de pessoas com deficiência**.

Esta rede teve um papel inegável no desenvolvimento não só de campanhas nas redes sociais mas também de propostas legislativas. A este título, destaca-se o prazo de 60 dias para despacho do sistema de atribuição de produtos de apoio (SAPA), cujos atrasos crónicos tinham um impacto sério na autonomia das pessoas com deficiência, e que foi aprovado como alteração ao Orçamento do Estado de 2024 (artigo 295.º). Esta rede foi também consultada na redação do projeto de lei do regime jurídico dos estudantes com necessidades educativas específicas no ensino superior.

Agir pelos

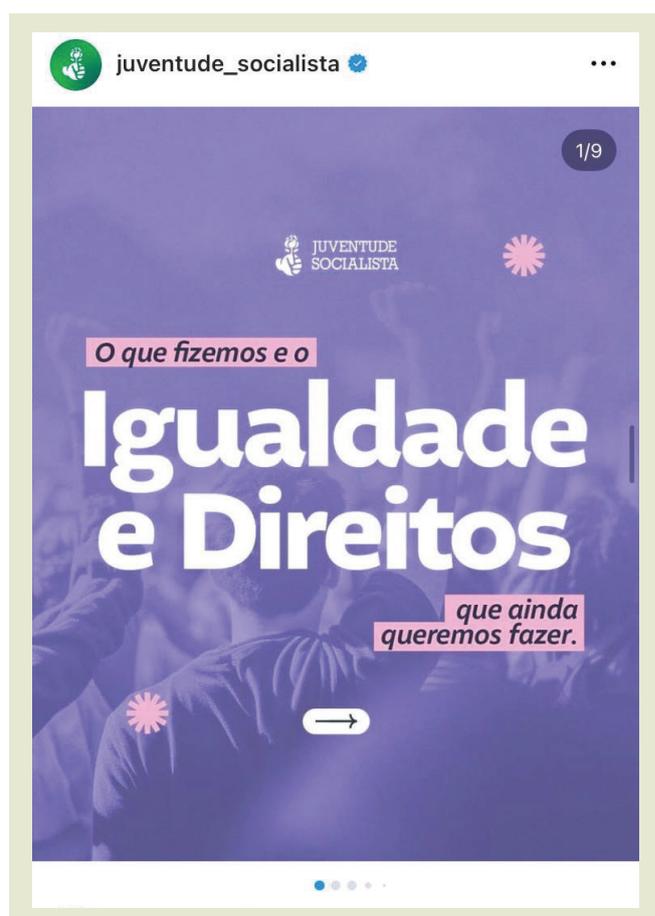
DIREITOS, LIBERDADES E GARANTIAS

A história da Juventude Socialista confunde-se com a história do avanço dos direitos e das mentalidades em Portugal. Fomos nós, os pioneiros, na defesa da interrupção voluntária da gravidez, do casamento de pessoas do mesmo sexo, da procriação medicamente assistida e também da eutanásia.

Nos últimos anos, esta agenda tem-se renovado, tanto em matéria da regulamentação da prostituição como da legalização da canábis. Após anos em que a JS se limitou a propor debates no seio do Partido e da sociedade, chegou a hora de tentarmos dar passos em frente, propondo modelos concretos que possam desbloquear o impasse e permitam à nossa geração fazer história pelos direitos, liberdades e garantias!

✿ Eutanásia

O nosso Tempo de Agir começou com uma boa notícia para a Juventude Socialista. Há muito defensora da causa da eutanásia, foi com regozijo que vimos, a 29 de janeiro de 2021, aprovada em votação final global a despenalização da morte medicamente assistida. Essa aprovação iria tardar, fruto de vetos



políticos e aprimoramentos solicitados pelo Tribunal Constitucional. O direito a morrer com dignidade viu finalmente a luz do dia com a publicação da Lei n.º 22/2023, de 25 de maio. Todavia, este direito ainda continua por efetivar, dado a lei não ter sido regulamentada nos 5 meses que o PS ainda teve de governo em plenas funções.



✿ Legalização da canábis

Depois de anos concentrado na causa da regulamentação da prostituição, o nosso Tempo de Agir entendeu que deveria repriorizar na agenda dos direitos, liberdades e garantias a causa da legalização da canábis. Foi assim que, a 20 de abril de 2021, no dia internacional dedicado à canábis, começámos uma campanha que viria a acompanhar-nos ao longo do mandato, com destaque para a campanha “Ambrósio, apetece-me algo” e a participação nas marchas pela legalização da canábis.

A 8 de junho de 2021, a Assembleia da República discutia a legalização da canábis. Num debate em que o PS tomou uma posição ambígua, o Secretário-Geral da JS tomou da palavra para defender a posição da JS, tendo passado a integrar o Grupo de Trabalho constituído na Comissão de Saúde para debater as iniciativas. Dias antes, Miguel Costa Matos havia já publicado, em antecipação dessa discussão, um artigo de opinião no jornal Público intitulado [«Encarar a canábis sem complacência nem preconceitos»](#).

A JS nunca abandonou esta causa, tendo apresentado moções setoriais sobre o mesmo em ambos os Congressos Nacionais do Partido Socialista que se realizaram neste período (Portimão, agosto de 2021, e Lisboa, novembro de 2023). O Secretário-Geral tornou-se, mesmo, um interlocutor nacional para este tema, com intervenções no Diálogo de Legisladores Luso-Americanos da FLAD (maio 2022), na rentrée do Bloco de Esquerda (agosto 2022) e no Congresso da Ordem dos Psicólogos (setembro 2024).

Na legislatura que durou entre 2022 e 2024, no qual o PS teve maioria absoluta, a JS conseguiu mesmo o feito inédito, a 29 de setembro de 2023, do Partido perspetivar a **apresentação de um projeto de lei próprio**, após debate científico em sede de grupo de trabalho parlamentar. A Juventude Socialista encontra-se pronta, tendo já redigido e partilhado com o Grupo Parlamentar o projeto de lei que preparou para o efeito.



✿ Trabalho sexual

40 anos depois da sua legalização, a prostituição vive numa situação de semiclandestinidade que não só impede o exercício desta atividade com dignidade e direitos como dificulta o combate à exploração e ao tráfico de seres humanos. Esta criminalização impede que hoje, em Portugal, os profissionais se organizem para trabalhar com condições de higiene e segurança e com proteção social, constituindo um estímulo à precariedade de a quem ela se dedica.

Ainda em 2021, a Juventude Socialista apresentou uma Moção ao XXIII Congresso Nacional do Partido Socialista, precisamente sobre a regulamentação da Prostituição. A última moção apresentada sobre este tema, durante o mandato do secretário-geral Ivan Gonçalves, tinha apenas apelado a um debate sobre o modelo. Desta vez, a Juventude Socialista avançou com um modelo de sociedades de trabalho sexual, do qual apenas trabalhadores do sexo podem ser sócios.

A 06 de junho de 2022, no dia em que a Assembleia da República debatia, precisamente, o tema da regulamentação do trabalho sexual, a Juventude Socialista publicou o seu [anteprojeto de lei que regulamenta a prostituição](#), abrindo-o a consulta pública e aos contributos da sociedade civil. Desde então, apesar de ter recebido vários contributos e de regularmente abordar o assunto junto do Partido Socialista, não se têm reunido condições políticas para avançar com esta alteração legislativa.



Agir pelos

JUVENTUDE, DESPORTO, CULTURA E ASSOCIATIVISMO



Um dos desígnios da Juventude Socialista nestes 4 anos foi estar próximo do associativismo jovem. Não era esse, infelizmente, o cenário que testemunhámos quando tomámos posse em dezembro de 2020, sendo visível a influência que a direita exercia sobre o movimento associativo. Com o cunho de se aliar mas não o controlar, o nosso Tempo de Agir criou oportunidade para um novo paradigma, onde a JS constroi maiorias e é ouvida.

Conselho Nacional de Juventude

Este percurso começou, porém, de forma turbulenta. A nomeação da Presidente do Conselho Nacional de Juventude (CNJ), Rita Saias, para consultora da Casa Civil do Presidente da República, obrigou à sua demissão e permitiu a usurpação da Presidência por um membro da direção indicado por outra organização-membro e com conotações políticas assumidamente de direita, João Pedro Videira. A JS denunciou a situação publicamente no jornal Público, a 19 de março de 2021, permitindo arredar o substituto das suas funções em janeiro de 2022.

Com o início de um novo ciclo no CNJ e procurando cumprir um dos desígnios do mandato, a 16 de janeiro de 2022 elegemos a camarada Ana Rita Pereira para membro da direção do Conselho Nacional da Juventude para o mandato 2022-2024.

Com a eleição dos novos órgãos da JS em dezembro de 2022 conseguimos aproximar a Juventude Socialista do CNJ, marcando uma presença ainda mais assídua nas reuniões de tomada de posição e nas Assembleias Gerais. Com uma participação regular e recorrente nas dinâmicas do CNJ, a JS passou a contribuir ativamente para responder aos anseios dos jovens em Portugal através do mundo associativo.

Participámos no Encontro Nacional de Juventude (ENJ) 2023, que ocorreu nos dias 24, 25 e 26 de fevereiro na cidade de Guimarães. Para além de uma adesão significativa de militantes da JS no evento, tivemos disponível ainda uma banca de divulgação das nossas ideias e estrutura.

Fruto do envolvimento da JS no mandato do CNJ, fizemos questão de marcar



presença em mais um ponto alto do Conselho Nacional da Juventude, naquele que foi o seu 38.º aniversário. Num evento realizado a 15 de julho de 2023 na cidade da Maia e que contou com a presença do Presidente da Assembleia da República, Augusto Santos Silva, celebrámos o 38.º aniversário do Conselho Nacional da Juventude e inauguramos a delegação do CNJ a norte do país.

Em janeiro de 2024 e com o término do mandato em vigor, a JS viu-se impossibilitada de continuar na direção do órgão, por questões de ordem estatutária. Ainda assim, fruto do envolvimento profícuo da JS no CNJ, conseguimos eleger o camarada João Costa para a Mesa da Assembleia Geral do CNJ.

No que ao CNJ diz respeito, repetimos a experiência anterior e participámos com maior adesão de jovens socialistas

no ENJ 2024, que ocorreu em Aveiro nos dias 30, 31 e 1 de setembro.

✿ Conselho Consultivo de Juventude

Ao longos destes anos de mandato, a Juventude Socialista orgulha-se de ter participado em todos os Conselhos Consultivos da Juventude (CCJ), mostrando ter um papel ativo naquilo que era a ação do governo junto dos jovens nas mais variadíssimas temáticas.

Agradece-se aos camaradas Isabel Costa, Diana Pais, Sofia Pereira, Duarte Marçal e Miguel Costa Matos por terem representado a JS neste espaço.

juventude
socialista

✿ Associativismo Jovem

A Federação Nacional de Associações Juvenis tem também um papel de maior importância no ecossistema associativo nacional, juntando milhares de jovens que a nível local intervêm na comunidade. Foi, por isso, fundamental a aproximação entre a atual Direção nacional da JS e a FNAJ, participando em diversas iniciativas destes, tais como a apresentação da sua Carta Jovem para as Legislativas e os Encontros Nacionais de Associativismo Juvenil, a última das quais na Covilhã contou com a participação do Secretário-Geral da JS num painel dedicado à presença digital dos jovens.



A Juventude Socialista reuniu ainda com várias associações jovens, participando em inaugurações, tomadas de posse, aniversários ou só simples reuniões de trabalho. Destaca-se a última, onde reunimos com a SEDES Jovem, mas também a tomada de posse da FADU, onde se inaugurou a Casa do Estudante-Alela.

A Juventude Socialista promoveu, ainda, no Orçamento do Estado para



2024 a revisão da lei que permite a consignação de 0,5% do IRS, permitindo às associações juvenis e desportivas beneficiar deste regime.

✿ Desporto

O desporto é um pilar do desenvolvimento da personalidade de todos os jovens mas também uma ferramenta essencial para a saúde e para a inclusão social. A JS foi privilegiada ao poder acompanhar estes temas através dos seus Deputados, tanto Miguel Costa Matos como Vice-Presidente do Grupo Parlamentar do PS, como também Francisco Dinis como Vice-Coordenador da Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto.

Nestes anos, o desporto tem tido um forte desenvolvimento legislativo.



Foram os deputados da JS que fizeram a revogação do cartão do adepto e a sua substituição por outras medidas de segurança (Lei n.º 92/2021), bem como que acompanharam a revisão dos estatutos sobre a formação desportiva, o regime jurídico das sociedades anónimas desportivas, entre outras iniciativas.

Nesta nova legislatura, foram promovidas três conferências parlamentares com o apoio da Juventude Socialista nesta área, designadamente sobre a regulamentação dos esports (2 de julho) e sobre a revisão do estatuto do dirigente associativo e da lei do voluntariado (22 de julho e 14 de novembro). Estas conferências têm em vista a apresentação, em breve, de uma iniciativa legislativa.

✿ Cultura e comunicação social

A cultura e a comunicação social são elementos chave de quem somos como país e da saúde da nossa democracia. Foi, por isso, que a Juventude Socialista esteve na linha da frente, ao longo destes 4 anos, da adoção e implementação do Estatuto dos Profissionais da Cultura. Esta ideia legislativa, que surgiu de uma questão colocada no Parlamento pelo deputado Miguel Costa Matos à então Ministra Graça Fonseca, promete reforçar significativamente a proteção social dos artistas, sobretudo durante as intermitências do seu trabalho.

Outra grande bandeira da Juventude Socialista ao longo destes anos foi o cheque-cultura. Já adotado na Alemanha e em Espanha, entre outros sítios, esta medida previa dar um incentivo financeiro direto para combater o baixo consumo cultural dos portugueses e criar novos públicos para as artes nacionais. Apesar de esta proposta não ter vingado, o seu embrião já foi semeado através da criação em curso do cheque-livro.

EXCLUSIVO ORÇAMENTO DO ESTADO

JS quer fim de estágios não-remunerados e “cheque-Cultura” para jovens

Os oito deputados da Juventude Socialista têm mais de 50 propostas que gostariam de incluir no Orçamento do Estado para 2023. Ao PÚBLICO, o líder da JS sinaliza as prioridades e sublinha o papel das “jotas” na evolução dos partidos.



Ao longo deste último mandato, o pelouro da Cultura continuou a acompanhar o desenvolvimento das políticas culturais. Destaca-se, a este título, a participação na reunião da Comissão de Cultura do Conselho Nacional de Juventude e apresentação de contributos para a tomada de posição sobre esta área, bem como a elaboração de materiais para a campanha digital das eleições legislativas.

Mais recentemente, a Juventude Socialista denunciou o plano do Governo para a comunicação social como um

plano de liquidação da RTP, tendo contribuído para as propostas que vieram travar o fim da publicidade na televisão pública e que ameaçavam decisivamente a capacidade de financiamento deste órgão de comunicação social.

Este mandato deixa ainda pronto um documento, escrito em parceria entre este pelouro, o pelouro das Autarquias Locais e os Jovens Autarcas Socialistas, intitulado “pelo desenvolvimento de instrumentos de gestão autárquica em todos os municípios do país na área da cultura”.



Agir pela

EDUCAÇÃO, ENSINO SUPERIOR E CIÊNCIA

A educação é uma porta para o conhecimento e para a mobilidade social. Não é por acaso que a esquerda, ainda antes de se saber socialista, sempre soube ser pela instrução dos povos que haveria emancipação política, económica e cultural. Deve ser o mérito de cada um e não a sua carteira ou o seu local de residência que determina o acesso, frequência e sucesso no ensino. Todavia, ainda hoje não é assim. Desde a propina aos custos de frequência, como o alojamento e deslocação, ainda há demasiados jovens a serem forçados a desistir do sonho de estudar.

Propinas

Nestes anos de mandato, o fim da propina foi uma prioridade na qual a Juventude Socialista alcançou grandes progressos. Depois de uma redução da propina em 2019 e 2020, foi possível congelar em todos os anos as propinas para todos os ciclos de estudo. Mesmo quando, em outubro de 2022, a Ministra do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia do PS, Elvira Fortunato, parecia abdicar deste princípio, a JS imediatamente recordou a margem orçamental disponível para

assegurar que as propinas continuavam numa trajetória descendente. De igual modo, quando a OCDE veio propor um modelo de propina diferenciada em função do rendimento, o Secretário-Geral da JS afirmou-se em declarações ao Expresso [“inequivocamente contra”](#) essa proposta.

Miguel Costa Matos: “A nossa Constituição exige um caminho que nos conduza progressivamente à eliminação da propina”

Candidato à liderança da Juventude Socialista estabelece a eliminação das propinas em todos os ciclos de estudo do ensino superior como uma meta a ser atingida de forma gradual. Não deveria existir “um preço para um canudo”, defende o deputado mais novo desta legislatura.



O fim da propina ganhou especial tração quando, depois do movimento associativo quase inteiro, houve um conjunto muito alargado de personalidades, incluindo o ex-ministro Manuel Heitor e vários deputados da JS, assinaram um manifesto pelo fim da propina. Teriam novidades em breve. Em setembro de 2023, foi mesmo anunciado pelo Primeiro-Ministro, António Costa, a devolução integral das propinas,



integrando um conjunto de medidas negociadas com a Juventude Socialista. Esta medida, que veio a ter a designação de prémio salarial, está disponível a todos os jovens que concluem os seus estudos e comecem a trabalhar em Portugal, estando prevista a devolução anual do equivalente a um ano de propina, até perfazer o valor total pago em propinas (com um limite anual de 1.500€ para propinas de mestrado).

Em antecipação do Orçamento do Estado para este ano, e depois do mau presságio de ter eliminado o ensino superior da sua orgânica, o deputado Miguel Costa Matos perguntou ao Ministro da Educação e Ciência o que faria às propinas. Foi durante o verão, enquanto os estudantes preparavam a sua ida para a Faculdade que o Governo da AD decidiu ponderar voltar atrás e descongelar as propinas. A Juventude Socialista juntou-se ao

movimento associativo para denunciar este rude golpe, tendo sido possível que o Governo mantivesse as propinas congeladas neste próximo ano letivo.

✿ **Reforço da ação social**

Durante anos, o acesso por parte de jovens carenciados ao ensino superior era agravado por meses insuportáveis de espera pela propina. Por proposta da Juventude Socialista, na discussão do Orçamento de Estado 2020, foi introduzida a atribuição automática de bolsas de transição entre os ensinos secundário e superior. Progredindo por escalões, esta medida abrange já todos os beneficiários de ação social escolar.

Durante a pandemia, ciente das dificuldades que muitas famílias passavam, a Juventude Socialista apresentou e viu aprovado, no dia 15 de abril de 2021, um projeto de lei que visa alargar a época especial de exames no Ensino

Superior e impedir que os anos letivos que decorreram em contexto pandémico sejam contabilizados no regime de prescrições.

Em outubro de 2022, os deputados da JS entraram para as notícias por, com a sua “desobediência” à orientação de voto, quase fazer aprovar 3 projetos da oposição sobre apoios sociais aos estudantes do Ensino Superior.

As várias conquistas que temos obtido em matéria de ação social e não só estão devidamente enumeradas a seguir:

20 conquistas pelo ENSINO SUPERIOR

1. Congelamento da propina em todos os ciclos de estudo
2. Regulamentação das taxas e emolumentos (previsto no OE2024, por cumprir pelo Governo da AD)
3. Atribuição automática das bolsas
4. Aumento do número de bolsas
5. Triplicar o valor da bolsa mínima para os estudantes de mestrado
6. Alargamento do complemento de alojamento aos estudantes da classe média (vetado pelo PR, em vigor versão reduzida do Governo)
7. Aumento do complemento de alojamento em 113% a 267% (dependendo do concelho)
8. Investimento de 475 milhões não-reembolsáveis em residências
9. Parcerias com as pousadas de juventude para expandir o alojamento estudantil

10. Alargamento do “Arrendar para subarrendar” para estudantes, a nível nacional e municipal
11. Extensão de todas as medidas do “Mais Habitação” ao alojamento estudantil
12. Reforço em 40€ do valor pago às instituições de ensino superior por cama em residência
13. Criação e aumento do valor do complemento de deslocação
14. Vagas para especialidade em Medicina em número suficiente para estudantes que terminam formação comum
15. Contratação de psicólogos, no âmbito de um Plano para a Promoção da Saúde Mental no Ensino Superior
16. Investimento na inovação pedagógica no Ensino Superior
17. Proteger o acesso a bolsa de ação social por parte dos trabalhadores-estudantes
18. Lançado o processo de revisão do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior
19. Reforço da contratação de jovens investigadores sem precariedade, com a criação da nova carreira de investigação e do FCT Tenure
20. Reforço do financiamento do ensino superior, seguindo uma nova fórmula de financiamento

Durante o nosso Tempo de Agir, a estrutura dos Estudantes Socialistas teve sempre os seus órgãos eleitos e a funcionar, com destaque para o funcionamento das quotas reservadas para estudantes do ensino básico



e secundário. Isso exigiu da parte da estrutura nacional e das estruturas federativas um enorme empenho no sentido de recrutar e qualificar estudantes deste nível de ensino.

Os Estudantes Socialistas organizaram diversos Action Weeks Estudantis, a nível nacional, com distribuição de flyers sobre as causas e conquistas da JS na Educação e no Ensino Superior.

Nele, enaltecemos conquistas como a redução do número de alunos por turma, a gratuidade dos manuais escolares e o reforço do orçamento para a educação em 44% ao mesmo tempo que continuamos a reivindicar a liberdade para cada aluno escolher as disciplinas que quer estudar, a integração dos alunos nos conselhos pedagógicos e a valorização do Ensino Profissional.

A nível do Ensino Superior, celebraram a redução das propinas, ao aumento das bolsas atribuídas e a transição automática das bolsas do ensino secundário para o ensino superior, lutando, também, pela Propina 0, o aumento das residências para estudantes e a garantia de acesso a cuidados de saúde mental.

Ao longo do ano, vários foram sendo os debates em que a Juventude Socialista participou, em escolas e universidades, bem como recebendo estudantes na Assembleia da República. Os Estudantes Socialistas promoveram ainda uma reunião com o Secretário-Geral do PS, Pedro Nuno Santos, e dirigentes associativos, bem como uma reunião com o Grupo Parlamentar do PS para discutir a reforma da Lei do Associativismo Juvenil.



✿ Acesso ao ensino superior

Um dos temas mais frequentes que os estudantes abordam na Juventude Socialista é o modelo de acesso ao ensino superior, tanto pela crítica aos exames nacionais como com o apelo a que se reconheça que os jovens são mais do que a matéria que sabem. Neste Tempo de Agir, cansámo-nos de fugir a este tema e apresentámos nas eleições legislativas de 2022 uma proposta para um projeto piloto que testasse novos modelos de acesso, designadamente com avaliação curricular.

No dia 21 dezembro de 2022, numa das primeiras iniciativas deste segundo mandato, realizámos uma visita à AR com estudantes socialistas do ensino secundário, tendo-se-lhe seguido um debate sobre o modelo de acesso ao ensino superior com o Secretário de Estado do Ensino Superior à altura, Pedro Teixeira.



✿ Gestão escolar

Entre 1974 e 2012, os estudantes tiveram voz no Conselho Pedagógico das escolas. Em 2012, quando o Secretário-Geral era Coordenador Estudantil Nacional da JS, o ministro Nuno Crato do Governo PSD/CDS, visando uma escola mais “rigorosa”, retirou os estudantes deste fórum, numa medida fortemente contestada pelo movimento estudantil e pelos jovens socialistas.

Assim, a representação dos alunos nos conselhos pedagógicos das escolas assumiu-se como uma causa prioritária deste mandato nacional. A 23 de abril de 2021, a Juventude Socialista afirmou, como proposta e na forma de anteprojeto de lei, a reivindicação de que os alunos do Ensino Secundário voltassem a ter representação em conselhos pedagógicos.

No último ano, fruto de várias reuniões entre a Juventude Socialista, os Estudantes Socialistas e o Grupo Parlamentar, tem-se consolidada a posição que um projeto de lei do PS

para rever o modelo de gestão escolar, a apresentar brevemente em sede de Assembleia da República, irá dar razão a esta reivindicação da JS.

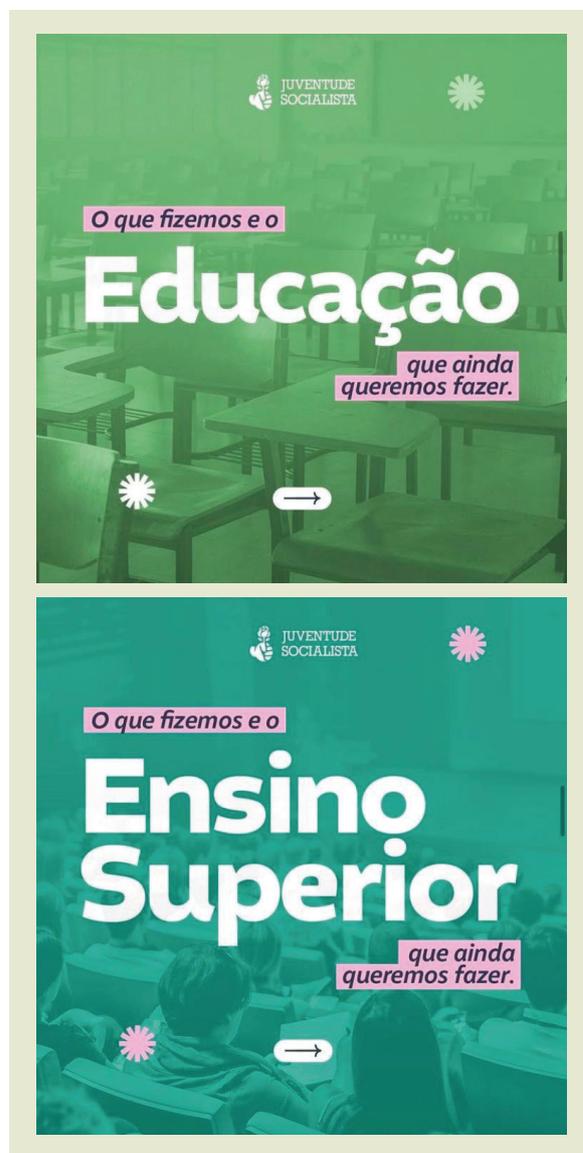
Também no Ensino Superior, a Juventude Socialista tem-se empenhado no reforço da democracia interna das organizações, preconizando para o efeito uma revisão do RJIES. Todavia, esta reforma deveria ser feita com os estudantes, ouvindo-os no processo. Quando, em fevereiro 2023, se verificou que o Governo havia nomeado a futura deputada da AR, Ana Gabriela Cabilhas para o grupo de trabalho que avaliou o atual RJIES, a JS juntou-se ao movimento associativo para denunciar a forma como esta não era legítima representante dos estudantes.

✿ Ensino Básico e Secundário

Se queremos melhores resultados na educação, temos de ter uma escola à altura do nosso tempo e à medida da primeira geração que nasceu no digital. Uma escola com futuro, uma escola que forme cidadãos e não só regurgitadores de matéria, uma escola mais digital.

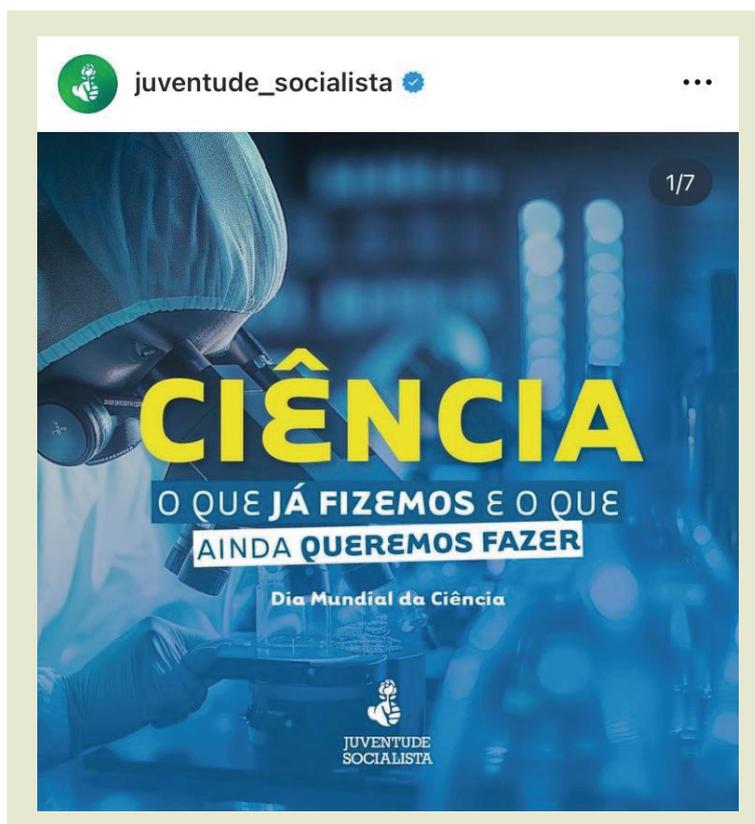
Foi também no sentido da construção de uma escola mais digital que a Juventude Socialista bateu-se, em sede parlamentar, para evitar que o Governo da AD obrigasse os professores e alunos a devolver os routers que lhes garantia acesso à internet, deixando essa despesa a cargo particular.

Pré-campanha para as eleições legislativas: o que fizemos e o que ainda queremos fazer, no Dia mundial da Ciência e sobre Educação e Ensino Superior.



✿ Ciência com direitos

O nosso Tempo de Agir priorizou desde início a ciência, não só como elemento retórico ou instrumento para atingir maior crescimento económico mas, sobretudo, como classe profundamente desrespeitada por anos de desinvestimento.



A 20 de março de 2021, organizámos uma “Chamada para a Ciência”. No caminho que trilhamos até este fórum, reunimos a 12 de março com a Associação dos Bolsistas de Investigação Científica (ABIC). No âmbito da construção do programa para as legislativas de 2022, organizou-se a 10 de dezembro de 2021 um fórum sobre ciência com a rede de investigadores então criada.

Ainda a 11 de fevereiro de 2022, no âmbito do Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência, a JS lançou uma campanha para dar voz a 3 jovens mulheres investigadoras, tendo partilhado uma citação sua e o seu rosto nas nossas redes sociais.



Agir pela **HABITAÇÃO**

Existe uma crise grave de habitação em Portugal. O mercado falhou e existem direitos fundamentais e expectativas legítimas de todos os cidadãos e cidadãs a que urge dar resposta. Foi com base neste cenário que a Juventude Socialista, querendo fazer parte da solução, apresentou um conjunto de medidas, não hesitando em afirmar a necessidade de existirem políticas públicas de habitação.

Com a certeza de que a política estrutural do Estado em matéria de habitação é o reforço do parque habitacional público e cooperativo, caminho que tem dado os seus passos e que não devemos ser minimamente hesitantes em prosseguir, julga-se necessário ir mais longe e reforçar as medidas já existentes e pensar em alternativas a curto prazo, com um conjunto positivo de medidas transversais que tocam em vários dos aspetos do combate ou da mitigação desta crise que se vive na habitação.

Este combate deve ser feito, através do aumento da oferta de imóveis para habitação, em especial para o arrendamento, e do combate à especulação para proteger as famílias.



No entendimento da Juventude Socialista, o Estado deve servir de exemplo nesta matéria, e continuar o caminho de reforço e aceleração da recuperação das suas habitações devolutas de forma a colocá-las ao serviço dos cidadãos, sob a forma de oferta pública de habitação.

Num momento em que passados 50 anos do 25 de abril, é preciso recordar que Abril nos trouxe a nossa Constituição que garante não só que todos têm direito a uma habitação de dimensão adequada, em condições de higiene e conforto e que preserve a intimidade pessoal e a privacidade familiar, como também o direito ao desenvolvimento da personalidade e, através



disso, o direito à plena emancipação dos jovens. É nesse sentido que defendemos o reforço neste setor com mais medidas dirigidas aos jovens.

20 conquistas pela HABITAÇÃO

1. Garantia pública para a compra da primeira habitação
2. Isenção de IMT e Imposto de Selo
3. Porta 65 para todos os jovens que se candidatem
4. Reforço do orçamento do Porta 65 em 87% (de 20 para 37,4 milhões)
5. Revisão das rendas máximas no Porta 65 (entretanto abolidas)
6. Alargamento do complemento de alojamento aos estudantes da classe média
7. Aumento do complemento de alojamento em 113% a 267% (dependendo do concelho)
8. Investimento de 475 milhões não-reembolsáveis em residências
9. Alargamento do “Arrendar para subarrendar” para estudantes, a nível nacional e municipal
10. Extensão de todas as medidas do “Mais Habitação” ao alojamento estudantil
11. Reforço das penalizações fiscais por imóveis devolutos
12. Incentivos à habitação cooperativa, em especial para os jovens
13. Criação do Gabinete de Fiscalização do Arrendamento Habitacional
14. Comunicação do contrato por parte do arrendatário e não só pelo senhorio
15. Jovens representados no Conselho Nacional de Habitação
16. Reforço em 40€ do valor pago às instituições de ensino superior por cama em residência
17. Acesso a complemento de alojamento por estudantes em estágio curricular
18. Proibição de corte de luz, água e telecomunicações durante a pandemia
19. Financiamento adicional ao PRR para construir habitação pública prevista nas estratégias locais de habitação
20. Fim dos vistos gold

Contribuímos ativamente para os orçamentos de Estado apresentados pelo Governo do Partido Socialista e para o Pacote Mais Habitação, com a apresentação de medidas concretas, tendo sido acolhidos pelo mesmo.

Agir pelo

TRABALHO DIGNO E ESTADO SOCIAL



“A história da sociedade até aos nossos dias é a história da luta de classes.” -Karl Marx

Não há justiça social sem justiça laboral. Se Marx concebe a história enquanto uma constante luta de classes, os nossos dias demonstram a assertividade das suas palavras.

Somos a geração mais qualificada de sempre, mas somos também a geração que mais crises enfrentou - como a do subprime em 2008, a das dívidas soberanas em 2011, a da pandemia Covid em 2020, ou da invasão da Ucrânia pela Rússia em 2022 e agora as guerras no Médio Oriente - vivemos num caudal social onde a incerteza é regra as garantias do passado se esfumam na efemeridade dos dias contemporâneos. Os populismos proliferam e o Trump novamente eleito Presidente dos Estados Unidos da América.

É nesta conjuntura que Agir pelo trabalho digno se torna tão necessário como garante democrático. É cada vez mais premente garantir que todos os

trabalhadores, independentemente da sua origem, género, classe social, tenham acesso a condições de trabalho que sejam justas, com direitos consolidados e salários dignos. Não afirmamos meros chavões ou lugares comuns, mas antes mecanismos e ferramentas, políticas públicas que garantam a toda a população qualidade de vida - com jornadas de trabalho equilibradas, salário justo, condições no meio laboral - que visem o fim da exploração e precarização e que permitam um crescimento social sustentável e harmonioso. Foi isto que fizemos nos últimos anos, Agimos pelo Trabalho, Agimos pelas Pessoas!

Após os duros anos em que um governo do PSD se gabou de ser mais austero que a Troika, o Partido Socialista devolveu a esperança e encetou um caminho de devolução de direitos, liberdades e garantias, muitos deles com o cunho da Juventude Socialista.

À saída da governação do PS, com um Congresso Nacional do PS para eleger nova liderança, a JS apresentou também ela uma nova agenda jovem para o trabalho, com propostas concretas em várias áreas, desde o reforço da autonomia coletiva ao reforço dos rendimentos

e à conciliação entre a vida profissional e familiar.



20 conquistas pelo TRABALHO DIGNO E SALÁRIOS JUSTOS

1. Regulamentação do teletrabalho
2. Direito a desligar com dever de não-conexão
3. Aumento do número de inspetores da ACT até ao rácio exigido pela OIT
4. Capacidade executiva da ACT durante a pandemia
5. Programa piloto da semana de 4 dias
6. Reforço da remuneração das horas extraordinárias
7. Fiscalização aos falsos recibos verdes – 4500 regularizados
8. Fiscalização aos contratos a termo fora de prazo – 300 mil regularizados
9. Estágios remunerados nas ordens profissionais
10. Proibição de avaliação por parte das Ordens de conhecimentos já avaliados na faculdade
11. Licença sabática remunerada incluída no Portugal 2030
12. Incentivo fiscal à valorização salarial, deduzindo 50% do gasto com aumentos salariais acima de 5%
13. Compromisso do Emprego Sustentável com incentivo à contratação sem termo e com salário acima da média
14. Valorização dos salários da administração pública, incluindo dos

técnicos superiores

15. Reforço das bolsas de estágios profissionais do IEFP, valorizando graus superiores de qualificação
16. Aumento do incentivo fiscal à sindicalização para 200% das quotas
17. Regulação do trabalho em plataformas, com reforço da presunção de laboralidade
18. Alargamento do IRS Jovem para 5 anos
19. Renovação do programa Converte+
20. Retenção na fonte progressiva para recibos verdes

Direito a desligar

A 5 de maio de 2021 foi apresentado na Assembleia da República o projeto de lei de regulamentação do teletrabalho. Este diploma contou com o contributo decisivo da Juventude Socialista, numa discussão entre os deputados e o Secretariado Nacional que produziu bons frutos junto da então líder parlamentar, Ana Catarina Mendes.

Este projeto de lei permitiu consagrar uma reivindicação da JS, o Direito a Desligar, reforçando não só a capacidade dos trabalhadores recusarem trabalho ou terem que estar disponíveis para responder a solicitações durante o seu período de descanso, como também exigindo um dever de não-conexão aos empregadores.



✿ Semana de 4 dias

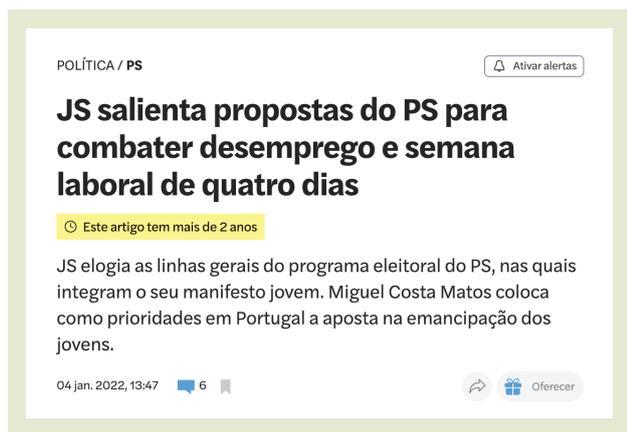
Portugal é o terceiro país da OCDE onde mais se trabalha. É um dos países europeus onde as horas extraordinárias mais têm crescido e onde estas são menos remuneradas. Tal justifica que sejamos o país com maior risco de burn-out e também que a conciliação entre a vida profissional e pessoal seja, segundo a FFMS, a principal preocupação dos jovens trabalhadores.

Foi a escutar o apelo dos jovens por horários decentes que, a partir das eleições legislativas de 2022, a semana de 4 dias entrou definitivamente para o caderno reivindicativo da JS. Tendo sido imediatamente possível que esta entrasse no programa eleitoral do PS, a JS foi instrumental para que o PS aprovasse uma proposta do LIVRE no Orçamento do Estado para 2022 que previa a criação de um programa piloto para a sua implementação em Portugal.

✿ Emprego jovem

Apesar de Portugal ter mantido níveis relativamente baixos de desemprego mesmo durante a crise económica provocada pela Covid, o desemprego jovem permaneceu sempre alto, encontrando-se regularmente no pódio da Europa entre os países com mais alta taxa de desemprego jovem.

O nosso mercado de trabalho tem especificidades próprias que justificam este valor, incluindo a dificuldade de transição entre escola e trabalho. Foi nesse sentido que a Juventude Socialista desenvolveu o Programa Ponte que visava reforçar as políticas ativas de promoção da contratação dos jovens. Esta foi mesmo uma das prioridades que a Juventude Socialista levou ao Congresso Nacional do PS em agosto de 2021 e que conseguiu colocar no programa eleitoral do PS rumo às eleições legislativas de janeiro de 2022.



Em trabalho estreito com o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social do Partido Socialista, foi possível reforçar o programa Garantia Jovem e os incentivos à contratação, designadamente com a introdução do Compromisso para o Emprego Sustentável que apoiava a contratação de jovens com salários acima da média e contratos sem termo.

Com o final da governação do Partido Socialista, a política dirigida ao emprego jovem sofreu um grave retrocesso. A Juventude Socialista chamou o Secretário de Estado do Emprego ao Parlamento onde questionou-o sobre o fim dos apoios à contratação dos estagiários (Prémio Emprego) e a redução da duração e da comparticipação das bolsas de estágio, em especial para empresas da economia social e do interior.



✿ Combate à precariedade

Os jovens são a geração mais qualificada de sempre, mas também a mais precária de sempre. Dois em cada três jovens nascidos nos anos 90 têm contratos a termo. Na geração anterior, 10 anos antes, metade conhecia contratos a termo. E no início do século, 1 em cada 3 jovens tinha contratos a termo. A precariedade é um fenómeno português – 25% superior ao verificado entre os jovens europeus e é uma chaga, que reduz em média 40% os salários e atrasa os nossos projetos de vida.

É por isso que a Juventude Socialista se orgulha do trabalho que este Tempo de Agir fez no combate à precariedade. É indissociável deste período a Agenda para o Trabalho Digno, cujas regras contra o outsourcing, trabalho temporário e trabalho não-declarado, entre outras medidas, vieram reforçar significativamente os direitos laborais. A Juventude Socialista contribuiu para a Agenda do Trabalho Digno com várias medidas.

Em julho de 2022, a JS entregou ainda uma proposta para o reforço da ação inspetiva da ACT. Apesar de não termos conseguido dar poderes executivos à ACT, tornando-a numa verdadeira polícia ou ASAE do cumprimento dos direitos laborais, conseguimos reforçar o número de inspetores nesta entidade, atingindo pela primeira vez o rácio recomendado pela OIT e promovendo, com recurso à big data e à machine learning,



uma grande ação inspetiva contra os falsos recibos verdes e os contratos a termo expirados. Graças a esta iniciativa, 300 mil trabalhadores precários passaram a ter contrato permanente nas suas empresas e 2500 falsos recibos verdes ganharam um contrato.

A Juventude Socialista tem também batalhado pela renovação do programa Converte+ que oferece um incentivo financeiro para a conversão de contratos a termo certo para contratos sem termo. Tendo recebido 48 mil candidaturas na sua primeira fase em 2019, este revelou-se um instrumento útil para reduzir o flagelo da precariedade. Apesar da sua renovação ter sido aprovada no Orçamento do Estado para 2024, a AD continua sem praticar o disposto na lei.

✿ Sindicalização

No primeiro de Maio de 2023, celebramos os trabalhadores de todo o mundo com um apelo à sua união. Lançámos uma campanha de apelo à sindicalização, para uma justa protecção dos direitos laborais e para incentivar a participação de jovens socialistas nas organizações sindicais de forma a levar a nossa voz também ao mundo do trabalho.



Esta campanha vai ao encontro da proximidade que o Secretário-Geral da JS e os órgãos dos Jovens Trabalhadores Socialistas tem construído com os sindicatos portugueses, designadamente a Tendência Sindical Socialista na UGT e a Corrente Sindical Socialista na CGTP. Recentemente, em Aveiro, o Secretário-Geral da JS voltou a estar presente, tendo sido aplaudido pela sua constante dedicação ao movimento.

Esta proximidade também é construída através da participação das

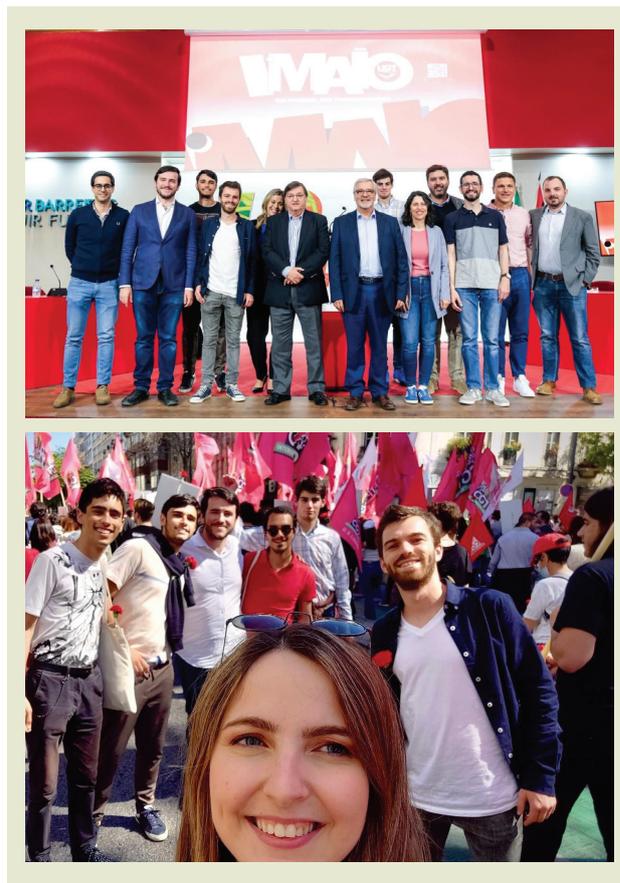
comemorações do 1.º de Maio, tanto da UGT como da CGTP, bem como outros momentos importantes da sua história.



Agimos logo no início do mandato, em Fevereiro de 2023.

Agimos contra a disparidade salarial entre homens e mulheres.

Agimos por mais Justiça Social, Agimos por mais igualdade!!



Em Maio de 2023, a Academia Salgueiro Maia, organizada pela Federação de Portalegre, acolheu o Encontro das Organizações Autónomas dos estudantes e trabalhadores, tendo sido eleitos os novos órgãos dos Jovens Trabalhadores Socialistas para o mandato 2023/2025.





Secretariado Jovens Trabalhadores Socialistas:

- Frederico Martins - FAUL
- Maria Augusta - Santarém
- Marta Caixas - Portalegre
- Miguel Pimenta - Açores
- Carlos Amieira - Évora
- Catarina Sousa - Algarve
- Filipe Passos - Setúbal
- Maria de Fátima Meireles Lopes - Braga
- Henrique Pinho - Coimbra
- Arturo Aveiro - Aveiro
- Raquel Martins - Guarda

Plenári dos Jovens Trabalhadores Socialistas

- Alexandra Batista - Leiria
- Renato Albuquerque - Viseu
- Inês Mendonça - Castelo Branco

✿ Fórum da emancipação jovem

No Fórum da Emancipação Jovem, que realizámos em Chaves nos dias 1 e 2 de julho de 2023, dedicamos um dos momentos a discutir o trabalho digno. Desde a Valorização nas carreiras da Administração Pública, a necessidade de legislação laboral que proteja investigadores científicos, a valorização da categoria de mestre na administração pública (à semelhança do que o governo PS fez com a carreira de doutorados), políticas de promoção da acção sindicalista, reforço das competências da ACT, dos baixos salários da nossa geração, contratação colectiva e da Cogestão.

Mais recentemente, a JS Portugal levou este tema da “Democracia no trabalho” como resolução à YES, refletindo o compromisso da nossa organização com a cogestão e a democracia nos locais de trabalho.

Pré-campanha para as eleições legislativas: o que fizemos e o que ainda queremos fazer, no Trabalho.



🌟 Ordens Profissionais

A Juventude Socialista (JS) apresentou, no dia 15 janeiro de 2021, um projeto de lei para a eventual integração da Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores (CPAS) no regime geral da Segurança Social. Como destacou o Secretário-Geral da JS em declarações à Agência Lusa, esta foi uma causa com grande impacto para os jovens advogados e solicitadores que contribuem desproporcionalmente para esta caixa de previdência, tendo pouca proteção, designadamente no desemprego, invalidez e maternidade.

Foi também a Juventude Socialista que liderou o processo de reforma das ordens profissionais. Esse foi um longo processo mas que culminou na garantia de que os estágios de acesso à profissão são remunerados e têm uma

duração máxima de 9 meses, sendo que é proibido avaliar matérias que já foram avaliadas nos ciclos de estudos que habilitam o jovem a exercer essa profissão. Foi um processo que exigiu um acompanhamento detalhado de várias diferentes profissões e que teve os seus percalços, por exemplo,



quando, em agosto de 2021, a Ordem dos Advogados tentou limitar o acesso à advocacia aos titulares de Mestrado. Em todos os momentos difíceis deste novo paradigma, foi a JS que esteve ao lado dos direitos dos jovens.

JS acusa Ordem dos Advogados de barrar acesso à profissão

“Jota” promete sensibilizar PS contra proposta que considera “corporativista”

✿ Creches gratuitas

No XXIII Congresso Nacional do PS, a Juventude Socialista fez da gratuidade das creches uma das suas bandeiras, tendo o seu Secretário-Geral criticado “um país onde um jovem casal pague mais para ter os filhos na creche do que pagou de propinas na faculdade” e apelado a uma escolha política para “podermos ter filhos sem pensar no preço”.

No dia 1 de setembro de 2022, as creches no setor social e solidário tornaram-se

gratuitas para as crianças nascidas depois de setembro de 2021. Esta medida do Governo do PS é revolucionária como eixo estratégico na mitigação da pobreza, na promoção da natalidade e de uma maior participação das mulheres no mercado de trabalho.

Cedo se constatou a exiguidade das vagas no setor social, tendo a Juventude Socialista estado na linha da frente do combate para que a gratuidade fosse estendida a creches privadas e públicas. A JS tem também sido vocal na necessidade de alargar a rede pública de creches, tendo divergido do resto do Grupo Parlamentar nessa matéria tanto em junho de 2022 como em outubro 2024.

Compreendendo, a partir do testemunho de jovens pais, que o pré-escolar não ia ter capacidade para acolher quem tivesse creche gratuita, a JS também a partir de 2022 começou a incluir nas suas propostas orçamentais a gratuidade do pré-escolar também no setor social e privado e o desenvolvimento de vagas em formato contrato-associação. Infelizmente, essa proposta da JS ficou por materializar durante o período de governação do PS.



Agir pelo

AMBIENTE, CLIMA E MOBILIDADE



O clima é uma causa que tem mobilizado jovens por todo o planeta em busca de um futuro em que possam viver. É uma questão de justiça intergeracional, territorial e social, para com aqueles que não poluíram este planeta e que vão ter de sofrer desproporcionalmente os efeitos das alterações climáticas. A emergência climática foi, por isso, sem dúvida um dos eixos mais centrais do nosso Tempo de Agir!

✿ Lei de Bases do Clima

A 6 de janeiro de 2021, foi discutida na generalidade a Lei de Bases do Clima. Esta foi uma reivindicação do nosso Secretário-Geral desde o início do seu mandato parlamentar, tendo contado com vários contributos da JS no sentido de incrementar a sua ambição.

O Projeto de Lei apresentado, classificado pela associação ZERO como a proposta mais completa entre todos os partidos, criou uma arquitetura institucional de rigor e ambição no planeamento, e de implementação e avaliação das políticas climáticas em Portugal. Durante o processo legislativo na especialidade, a JS lutou por mais

Líder da JS pede que seja decretado estado de emergência climática

AMBIENTE O líder da Juventude Socialista, Miguel Costa Matos, fez um apelo ao ministro do Ambiente para decretar o estado de emergência climática. O projeto de lei de bases do clima, do qual é coautor, define metas para a redução nacional de emissões de gases com efeito de estufa, propõe que os veículos ligeiros movidos exclusivamente a combustíveis fósseis deixem de poder ser comercializados em Portugal a partir de 2035 e ainda que seja criada uma estratégia nacional de adaptação às alterações climáticas e um relatório de segurança climática.

ambição em matérias-chave como a proibição da prospeção e exploração de combustíveis fósseis em Portugal, e a antecipação do compromisso da neutralidade carbónica em Portugal para 2045.

OPINIÃO

A Lei de Bases do Clima não pode ficar no papel

Miguel Costa Matos

Cabem-nos, pois, deputados à Assembleia da República, exigentes responsabilidades. Há 35 anos, Portugal aprovou a primeira Lei de Bases do Ambiente, mas deixou-a em várias matérias por implementar. A história julgar-nos-á se deixarmos acontecer o mesmo com a Lei de Bases do Clima.

7 de Maio de 2022, 6:34

O Secretário-Geral da JS, Miguel Costa Matos, tem feito diversas intervenções no sentido de assegurar que a Lei de Bases do Clima não fique no papel. No início da XV Legislatura, escreveu, para esse efeito, [um artigo de opinião no Público](#).

✿ Fórum do Clima

Na tarde de dia 16 de outubro de 2021, debatemos o Clima com os nossos militantes e com alguns dos maiores protagonistas da descarbonização em Portugal. Contando com 12 pitch, a JS ouviu vozes desde Francisco Ferreira, da Associação Zero a Frederico Francisco, Coordenador do Plano Nacional Ferroviário, Frederico Serras Gago, Especialista em Sustainable Finance e ex-administrador do Banco de Fomento e Ayala Botto, Perito em Biodiversidade.

Na sequência da II Conferência Pelos Oceanos, uma iniciativa da ONU, organizada por Portugal e pelo Quênia, no Parque das Nações, em Lisboa, participamos a 29 de Junho de 2022 na Marcha Azul pelos Oceanos, onde exigimos a conservação da vida marinha.

✿ Ativismo de rua

A Juventude Socialista participou, nestes anos, nas Marchas da Greve Climática Estudantil, como a que se retrata a 28 de fevereiro 2023, e na Marcha pelos Oceanos, que se realizou em junho 2022.



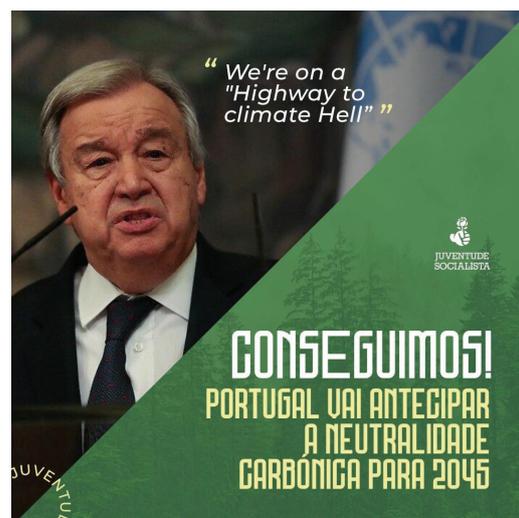


A partir do dia 28 de fevereiro de 2023, começámos uma campanha de combate às ilhas de calor, para a qual mobilizámos uma campanha nas redes sociais e moções autárquicas em várias Assembleias Municipais pelo país.

Na sequência de declarações negacionistas da parte do Ministro da Agricultura, entregamos ao Sr. Ministro no passado mês de abril de 2024 um “Manual contra o Radicalismo Negacionista”.

Querendo contribuir para o reforço da ambição climática, a JS participou em todas as consultas públicas de documentos relevantes para esta área, de onde se destaca o contributo para revisão do Plano de Energia e Clima 2030

A Juventude Socialista reuniu ainda com associações de ativismo climático como a Último Recurso ou a Confederação Portuguesa de Associações de Defesa do Ambiente.





JUVENTUDE SOCIALISTA

As alterações climáticas já se fazem sentir em Portugal

Que 2024 seja o ano DA AÇÃO CLIMÁTICA

JUVENTUDE SOCIALISTA

Nos últimos 12 meses, o mundo registou uma temperatura média global superior a **1.5°C.**

Falhámos o Acordo de Paris!

COP 28

UNITED NATIONS CLIMATE CHANGE CONFERENCE

ANOS DE CONVERSA FALTA A AÇÃO CLIMÁTICA!

O CLIMA ESTÁ A AQUECER

Juventude Socialista

Agir pela

SAÚDE



A nossa saúde é o bem mais importante que temos. Quando se iniciou este Tempo de Agir, nada era mais claro do que isso com mortes diárias devido à pandemia da Covid-19. Essa foi uma altura em que aprendemos todos a valorizar mais esse grande legado de António Arnaut que é o Serviço Nacional de Saúde, composto por dezenas de milhares de profissionais dedicados.

O confinamento e as suas consequências económicas e sociais agravaram também uma outra pandemia, mais latente mas sempre presente - a da saúde mental. Este era, então, um tema que afetava aproximadamente metade dos jovens portugueses, sendo que já antes da pandemia um em cada quatro tomava ou já tinha tomado medicação para o stress e ansiedade.

Este Tempo de Agir teve, por isso, um foco muito claro na desestigmatização da saúde mental e na procura por maior acesso a cuidados. Destaca-se, neste sentido, a contratação de psicólogos nas escolas e no ensino superior, aprovado em sede de Orçamento do Estado, e a vinculação deste recurso adicional ao quadro.

OUTROS TEMAS

Saúde mental

Miguel Costa Matos quer colocar na agenda política a questão da saúde mental, a que chama "pandemia silenciosa". "Portugal é o segundo país da Europa com maior incidência de doenças de saúde mental" e a questão "afeta mais a nossa geração", justifica.

Também em relação ao SNS, a JS acompanhou e pressionou para o aumento do número de vagas para formação específica, contrariando assim a tendência para que estes médicos ou vão para o privado ou, pior, fiquem como tarefeiros.

* Direito ao Esquecimento

No Dia Mundial da Luta contra o Cancro de 2021, que se assinala anualmente a 4 de fevereiro, a Juventude Socialista lançou a sua campanha pela implementação em Portugal pelo Direito ao Esquecimento. Esta veio a tornar-se numa das mais marcantes causas deste mandato - lutando para que os sobreviventes de cancro e doentes crónicos

não sejam discriminados no acesso a seguros e créditos. A 19 de fevereiro de 2021, apresentámos na Assembleia da República um Projecto de Lei, que viria a tornar-se a Lei n.º 75/2021, de 18 de novembro.

Perante a dificuldade em fazer com que bancos, seguradores e reguladores cumprissem a lei, o que o Secretário-Geral da JS descreveu publicamente como ..., o Orçamento do Estado para 2024 veio introduzir um aprimoramento do regime jurídico. 3 anos depois, o acordo nacional ainda não está em vigor e os sucessivos governos ainda não aprovaram decreto-lei que o substitua.

✿ Vacinação prioritária dos estudantes

Quando se começou a preparar a vacinação do país, houve quem erguesse a voz para defender os estudantes. Foi a 24 de fevereiro de 2021 que, em audiência com o Fórum Nacional de Estudantes de Saúde e o Conselho Nacional de Juventude, a JS informou que havia entregue uma pergunta à ministra da Saúde, Marta Temido para aferir a possibilidade de os estudantes que desempenham funções em estabelecimentos do Serviço Nacional de Saúde (SNS) e, por vezes, em funções directamente ligadas ao combate à covid-19 serem vacinados na mesma fase que os profissionais de saúde.

Esta reivindicação, [que foi noticiada pelo Público](#), suscitou várias intervenções

parlamentares, tendo-se tornado mais uma vitória da Juventude Socialista quando a 12 de abril de 2021 foi anunciada a vacinação dos estudantes pelo coordenador da taskforce de vacinação.

COVID-19

PAN e JS defendem vacinação prioritária dos estudantes em estágio clínico

O PAN e pelo menos sete deputados socialistas defendem que os estudantes que estão a cumprir estágio clínico devem ser vacinados na mesma fase que os profissionais de saúde, uma vez que estão expostos a um elevado grau de risco.

Liliana Borges

24 de Fevereiro de 2021, 18:01

🔔 Notificar artigos



Até ao momento, já foram administradas 694.297 doses da vacina contra a covid-19 em Portugal. RUI GALDENCIO

Pré-campanha para as eleições legislativas: o que fizemos e o que ainda queremos fazer, na Saúde.



Agir pela

COESÃO TERRITORIAL E PELA AUTONOMIA



O território é um eixo através do qual se jogam muitas desigualdades. A interioridade apresenta desafios para a liberdade de qualquer pessoa, desde as oportunidades educativas até à mobilidade e ao emprego. Vivemos num país onde 80% da população vive numa faixa estreita do litoral, num drama de despovoamento que se arrasta há décadas. É urgente que o nosso país tome em mãos a coesão territorial e que a nossa geração o assuma como um desígnio fundamental de cada um poder viver, estudar e trabalhar onde nasceu e cresceu.

Regionalização

Nunca como até agora a Juventude Socialista adotou de maneira tão clara a causa da regionalização, tendo constado claramente das prioridades legislativas da JS em ambos os manifestos eleitorais jovens que tivemos de apresentar neste período.

Perante o compromisso claro e assumido do Governo do PS em fazer um referendo à regionalização em 2024, a JS lançou uma campanha no início de 2023, tanto nas redes sociais como em



diversas intervenções públicas, sob o mote “Estamos a um ano, vamos marcar o referendo?”

Valorização do interior

A Juventude Socialista reuniu, ainda, com os membros do governo responsáveis pela valorização do interior, seja em Lisboa através do Secretário-Geral, Miguel Cost Matos, em 2022, seja em Bragança em 2023, com os secretários nacionais João Pedro Meira e Miguel Will. Nestas reuniões foram abordados vários projetos, como o investimento para eliminar as zonas brancas de cobertura de rede ou o plano ferroviário nacional e os programas de apoio à contratação no interior.



Winterfest e Academia Salgueiro Maia

A organização anual de dois eventos-bandeira no interior do país, designadamente o Winterfest na Federação da Guarda e a Academia Salgueiro Maia na Federação de Portalegre, tornou-se um símbolo do compromisso da estrutura nacional com o interior, salvaguardando estas iniciativas como momentos não só de

debate político e confraternização mas também de partilha da vivência da interioridade. A JS Nacional, nestes 4 anos, não só apoiou financeiramente estas iniciativas como as alavancou, colocando no seu programa momentos de âmbito nacional, como reuniões de Comissão Nacional e encontros de organizações autónomas.



Agir por uma

ECONOMIA JUSTA E PELA TRANSIÇÃO DIGITAL



Sem uma economia competitiva não há bons empregos nem salários justos. Ao longo dos últimos 8 anos, a economia portuguesa tem sofrido uma transformação significativa, com uma criação maior de emprego nos setores da economia do conhecimento do que na economia do turismo. O crescimento económico tem tido uma média anual de 2,1%, mais de 10 vezes superior à média anual que se verifica nos 15 anos anteriores, sendo de registar o forte perfil de crescimento do investimento privado e das exportações. Esta é a prova de que as políticas económicas da esquerda são, ainda, políticas ganhadoras em termos de resultado.

Fórum da emancipação jovem

Realizou-se a 1 e 2 de julho de 2023 em Chaves o Fórum da Emancipação Jovem. Esta iniciativa foi a primeira em muitos anos dedicada a temas económicos e contou com pitches na área da inteligência artificial, do empreendedorismo, da estratégia industrial verde, do emprego jovem, da habitação e das finanças públicas.

Fiscalidade

O IRS Jovem nasceu em 2020, pouco antes do início deste projeto político para a JS. Desde cedo que se tornou claro que este era um caminho indispensável para, através da fiscalidade, aumentar o rendimento disponível dos jovens mas também encorajar as empresas a aumentar o rendimento bruto dos mesmos.

Tendo-se iniciado com uma duração de 3 anos e apenas para licenciaturas e mestrados e para trabalhadores por conta de outrem, a Juventude Socialita logrou o seu prolongamento no tempo (para 5 anos) e, ainda, o seu alargamento para trabalhadores independentes e para os doutoramentos, conseguindo com isso um alargamento na idade máxima de acesso a este benefício.

Constatando que muitos jovens que poderiam aceder a este benefício não o estavam a fazer, a JS conseguiu primeiro que a AT adotasse um mecanismo automático para inquirir os jovens sobre a adesão ao regime e, posteriormente, que o PS adotasse o alargamento deste regime aos não-licenciados, o que permitiria um acesso automático por parte



PODCASTS PÚBLICO

Podcast P24: “Os jovens não têm rendimentos baixos por causa dos impostos altos, mas porque em Portugal se paga pouco”

Miguel Costa Matos falou com o P24 depois do congresso deste fim-de-semana que o reelegeu como líder dos jovens socialistas.

Ruben Martins e David Pontes

19 de Dezembro de 2022, 6:58

dos contribuintes jovens ao regime. Perante a derrota eleitoral do PS, foi já o Governo da AD a implementar esta medida, alargando também o IRS Jovem de 5 para 10 anos mas mantendo o modelo de redução gradual do benefício, conforme preconizado pela JS.

Também o programa Regressar foi prolongado até 2026, por proposta da Juventude Socialista, permitindo assim que mais emigrantes possam beneficiar de condições fiscais vantajosas para se poderem voltar a fixar no nosso país.

Nenhuma destas medidas tem, porém, um efeito direto sobre a oferta de salários médios em Portugal. Esse foi mesmo o alvo do incentivo à valorização salarial, medida-bandeira da JS nas eleições legislativas de 2022 e no acordo de médio prazo para a valorização dos salários que o Governo assinou na concertação social na sequência desta eleição.

Sucede que o incentivo desenhado pelo Governo de António Costa encontra-se limitado a empresas com contratação coletiva dinâmica, uma realidade distante da esmagadora maioria dos jovens

que não são assim afetados diretamente por este poderoso incentivo fiscal. Não obstante reconhecermos o papel deste incentivo para o forte acréscimo da contratação coletiva, a JS tem vindo a reivindicar o alargamento deste benefício fiscal para todos os empregos jovens, independentemente da empresa ter ou não contrato coletivo de trabalho.

Em matéria de fiscalidade, a Juventude Socialista tem também lutado por benefícios fiscais mais justos. Reconhecendo que estes não estão ao alcance de milhões de contribuintes cuja coleta é nula ou demasiado baixa para poder beneficiar plenamente dos mesmos, a JS tem defendido que as deduções à coleta sejam reembolsáveis para lá do valor da coleta. Este modelo, que vigora na maioria dos países da União Europeia e nos Estados Unidos, teve a sua primeira experiência em Portugal a partir de 2022 com a garantia para a infância, com o reembolso da dedução por dependente não paga a cada contribuinte. A JS está, desde então, a lutar para que este sucesso seja replicado nas deduções por educação e saúde.

Outra causa que a Juventude Socialista tem conseguido afirmar mas que ainda não está implementada é a retenção na fonte progressiva para os trabalhadores independentes. Aprovada nos Orçamentos do Estado para 2023 e 2024, esta norma continua por implementar devido a dificuldades informáticas nos sistemas da Autoridade Tributária.

Por fim, é de se destacar que, ao fim de vários anos a denunciar a imoralidade deste sistema, a JS conseguiu o fim do regime dos residentes não-habituais, que dava uma borla fiscal gigantesca a estrangeiros que viessem residir para Portugal.

✿ **Comissões Bancárias**

Ser Juventude Socialista implica recuarmos a limitação de falarmos apenas de assuntos de juventude. Todavia, são mesmo os jovens os principais utilizadores e interessados na limitação das comissões bancárias no MB Way, dossier legislativo que marcou a atividade do Secretário-Geral da JS antes de iniciar essas funções.

Perante a subida das taxas de juro, foi novamente por mão de Miguel Costa Matos que o GPPS entregou um novo projeto de lei sobre comissões bancárias. Nesta iniciativa fortemente influenciada pela subida das taxas de juro e pela crise inflacionista, os socialistas também asseguraram proteções às famílias que queriam renegociar o seu crédito à habitação, numa realidade

que afetou vários jovens que tinham adquirido recentemente a sua primeira habitação.

✿ **Lucros Extraordinários**

Quando na sequência da pandemia, a pressão inflacionista começou a fazer-se sentir no nosso país, a JS soube marcar a agenda a defender, em setembro de 2021, limites às margens dos combustíveis e, em setembro de 2022, uma contribuição sobre os lucros extraordinários que estavam então a ser acumulados. Em ambos os casos, os desígnios da Juventude Socialista tornaram-se lei.

✿ **Novo Banco**

Os deputados da Juventude Socialista, designadamente os camaradas Miguel Costa Matos, Joana Sá Pereira e Eduardo Barroco de Melo, participaram ainda nos trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito ao Novo Banco. Tendo apurado várias lacunas na gestão e na legislação que contribuíram para as perdas imputadas aos contribuintes portugueses, vale a pena recordar o balanço feito pelo Secretário-Geral da JS no Público no artigo [«Ir além da politiquice: o que descobriu a comissão de inquérito?»](#)



Agir pela

DEMOCRACIA, JUSTIÇA E SEGURANÇA



Custou a muita gente admitir, mas a Juventude Socialista disse-o desde o início deste Tempo de Agir - vivemos numa Crise da Democracia. Numa altura em que havia apenas 1 deputado da extrema-direita, fomos os primeiros a alertar para o seu crescimento e a sua popularidade, nomeadamente entre os mais jovens.

Identificámos então uma crise da cidadania, do poder político e das expectativas de mobilidade social, fazendo corresponder a este diagnóstico respostas concretas no combate à corrupção, à desinformação e à inércia dos Estados-providência contemporâneos. Esta temática foi, aliás, desde logo sinalizada como uma das prioridades para o ano de 2021 e foi tema de várias crónicas.

Não é não ao CHEGA

Desde cedo que a extrema-direita e a direita democrática em Portugal se querem misturar. É natural quando uma nasceu da outra - não nos fôssemos nós esquecer que André Ventura em 2017 foi candidato à Câmara Municipal de Loures pelo PSD. Surpreendente foi

ver quão rápido essa hipótese foi aflo-rada, desde logo pelo atual Ministro das Infraestruturas e Habitação, Miguel Pinto Luz, quando se candidatou a líder do PSD em janeiro 2020. Depois, em novembro de 2020, foi confirmado nos Açores com um acordo que deu suporte parlamentar ao Governo Regional de José Manuel Bolieiro. Aquando das eleições de janeiro de 2022, o PSD é mesmo penalizado nas urnas por ponderar um acordo com CHEGA. Como em boa hora [denunciou](#) o Secretário-Geral da JS, um Governo do PSD só era viável com o apoio da extrema-direita. A pesada derrota eleitoral então sofrida foi o suficiente para pôr fim a 4 anos de liderança de Rui Rio.

A sua substituição por Luís Montenegro não significou maior distanciamento da extrema-direita. Apesar de ter sabido manter disciplina de mensagem durante as eleições legislativas, a verdade é que no Governo tem querido negociar com “todos, todos, todos”, onde se inclui momentos fundamentais como a eleição da Mesa da Assembleia da República e a aprovação do Orçamento do Estado.

Nada de surpreendente para quem esteve atento. Foi o caso da Juventude Socialista que o denunciou no dia dos namorados de 2023, alertando para o namoro entre Montenegro e Ventura em torno de Carlos Moedas e fazendo um apelo à renovação da geringonça. Foi também o caso depois da cumplicidade dos líderes do PSD e da JSD com a vandalização da sessão solene de boas-vindas ao Presidente Lula, no dia 25 de abril de 2023. Foi a esse propósito que o Secretário-Geral da JS escreveu uma carta aberta apelando a todos os democratas da JSD para demarcarem-se claramente do CHEGA e das suas táticas.

EXCLUSIVO OPINIÃO

Carta aberta a todos os democratas da JSD

A defesa da democracia precisa da direita moderada. A nossa geração não prescinde da liberdade política, dos direitos humanos e da tolerância como marcos distintivos da nossa civilização.



Miguel Costa Matos

7 de Maio de 2023, 0:15

✿ Revisão Constitucional

Em novembro de 2022, iniciou-se um processo de revisão constitucional. Apesar da opção do Partido Socialista por uma revisão cirúrgica, a JS não deixou de entregar propostas e de se fazer ouvir sobre as suas ambições por uma Constituição mais clara quanto aos

direitos em matéria climática e digital, quanto à consagração constitucional de conquistas como a IVG ou o casamento de pessoas do mesmo sexo e, ainda, o voto aos 16 anos.

✿ Call for Democracy

A primeira Call for Democracy: Jornadas pela Democracia no Século XXI, realizado em 26 de maio de 2023, marcou uma reflexão séria e profunda sobre os 49 anos de democracia em Portugal, abordando temas como o pluralismo político e a ascensão de partidos populistas. Com a presença do Presidente da Assembleia da República, Augusto Santos Silva, o evento reuniu jovens de todo o país para discutir os desafios e as oportunidades da democracia portuguesa no século XXI. O debate centrou-se na importância do respeito pela diversidade de opiniões e na análise dos fenómenos populistas que têm vindo a ganhar terreno, com ênfase na necessidade de promover a educação cívica e a participação ativa das novas gerações.





✿ Fórum da Democracia

O Fórum da Democracia realizado no dia 16 de novembro de 2024, em Aveiro, foi um espaço de reflexão, partilha e formação sobre os desafios contemporâneos da democracia, com foco no papel ativo da juventude na sua preservação e evolução. O evento reuniu figuras de destaque do Partido Socialista e especialistas de diversas áreas para debater as questões mais prementes que afetam as democracias modernas, assim como para formar as novas gerações de jovens líderes.

O fórum dividiu-se em diferentes momentos temáticos, começando pelo bloco “Democracia em Ação”, com workshops práticos e formativos.

O camarada Pedro Vaz, Secretário Nacional para a Organização do Partido Socialista, orientou uma sessão sobre **“Como montar uma campanha eleitoral?”**, onde partilhou experiências, técnicas e estratégias para envolver os eleitores e mobilizar a sociedade em torno destes momentos altos. Ao mesmo tempo, realizou-se o workshop do camarada Francisco Themudo, Secretário Nacional da Juventude Socialista, que abordou o arte de escrever um discurso, com foco na construção de mensagens políticas eficazes e na importância da comunicação na esfera pública.

No segundo bloco, intitulado “Desafios da Democracia”, o fórum contou com intervenções de políticos experientes que refletiram sobre os principais desafios que a democracia enfrenta atualmente. A camarada Mariana Vieira da Silva, Deputada e Ex-Ministra da Presidência, conduziu um workshop sobre “Democracia na Era dos Populistas”, onde discutiu o impacto dos movimentos populistas no sistema democrático e as formas de fortalecer as instituições contra estas tendências autoritárias. Por sua vez, o Porfírio Silva, Professor Universitário e Dirigente Nacional do PS, conduziu um workshop sobre “Democracia na Era das Máquinas: Big Tech e Inteligência Artificial”, onde explicou como as tecnologias emergentes desafiam a liberdade e a privacidade, além de moldarem a comunicação política e o acesso à informação.



Para encerrar o fórum, teve lugar um debate sobre a Democracia Liberal vs Democracia Social, moderado pelo Secretário Nacional para a Democracia da Juventude Socialista, Abel Matinhos. O debate contou com a participação do Álvaro Beza, médico e dirigente do PS, e o Manuel P. Marques, Coronel e fundador do PS, que confrontaram as diferentes visões sobre o papel do Estado e da sociedade na construção de uma democracia plural e as intersecções e tensões entre os valores liberais e sociais. O Fórum da Democracia foi uma oportunidade única para os militantes da Juventude Socialista se prepararem para os desafios da política atual, alinhando a sua ação com os nossos valores fundadores, neste que foi o último evento nacional deste nosso “Tempo de Agir”.

Justiça para todos

Por muito que exista uma separação de poderes, cabe à política definir as leis e os recursos com que a justiça opera. É por isso fundamental que os jovens que se interessam por defender a democracia se empenhem também em defender um sistema de justiça eficaz. Esse foi um trabalho da Juventude Socialista, não só quando defende os direitos dos arguidos e suspeitos em serem levados a julgamento, como ainda recentemente o fez o Secretário-Geral da JS em artigo na Sábado, mas também quando defende os advogados officiosos que contribuem para o sistema de acesso ao direito. Em vários dos últimos Orçamentos do Estado, a Juventude Socialista tem conseguido fazer aprovar propostas para a atualização dos honorários destes

advogados, promovendo uma maior qualificação desta função.

✿ Segurança e Proteção Civil

Pela primeira vez, a Juventude Socialista contou neste Secretariado Nacional com um membro com o pelouro da segurança e proteção civil. Este pelouro teve uma função importante no sentido de capacitar a estrutura para intervir nesta área que é cada vez mais premente perante um planeta em chamas. Recorde-se a este título a visita que a JS promoveu ao centro de comando da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), reunindo com o seu comandante nacional, e a disponibilização de formação em suporte básico de vida oferecido pelo secretário nacional Pedro Gomes.

Por ocasião dos incêndios rurais deste verão, a Juventude Socialista não só se manifestou com uma mensagem de agradecimento como divulgou um conjunto de 10 medidas que, desde o combate à prevenção, reforcem a resiliência do nosso país para com este tipo de catástrofes.

✿ Serviço Militar Obrigatório

O fim do serviço militar obrigatório é um dos mais célebres feitos das juventudes partidárias em Portugal. Com responsabilidades partilhadas, embora originalmente por iniciativa da JS liderada por António José Seguro, o fim da “tropa” deu aos jovens portugueses



mais anos de juventude e a possibilidade de sonharem com um mundo em paz.

Ocasionalmente, porém, os responsáveis políticos vêm-se tentados a considerar o seu regresso, seja devido à falta de efetivos nas forças armadas ou a visões paternalistas de que faria bem aos jovens a disciplina da farda, arma e tradição militar.

Nestes 4 anos, por duas vezes foi necessário deitar os pés à parede para travar essa tentação. A primeira em junho de 2022, perante o suscitado debate na Assembleia da República, e, mais recentemente, já com Nuno Melo no Ministério da Defesa Nacional, em maio de 2024.



Agir pelo

PODER LOCAL

As autarquias locais têm um papel fundamental no crescimento e desenvolvimento dos territórios. A pandemia, provocada pela propagação do COVID-19, colocou essa realidade, ainda mais, a descoberto. O poder local foi forçado, não só, a encontrar respostas rápidas e eficazes ao nível da saúde como, também, a enfrentar as consequências sociais e económicas daquela crise de saúde pública. É, por isso, imprescindível que os Autarcas sejam pró-ativos e tenham capacidade de planeamento e visão estratégica para, enquanto agentes dinamizadores da economia local, desenvolver uma atuação integrada, entre si e com as forças vivas do território, canalizando o investimento para a dinamização do comércio e atividades económicas, a qualificação do capital humano e o know-how locais e, dessa forma, potenciar as vantagens competitivas do território e a torná-lo economicamente atrativo.

No nosso tempo de agir, porque acreditamos na importância do poder local, não baixamos os braços.

✿ Autárquicas 2021 - um momento de afirmação

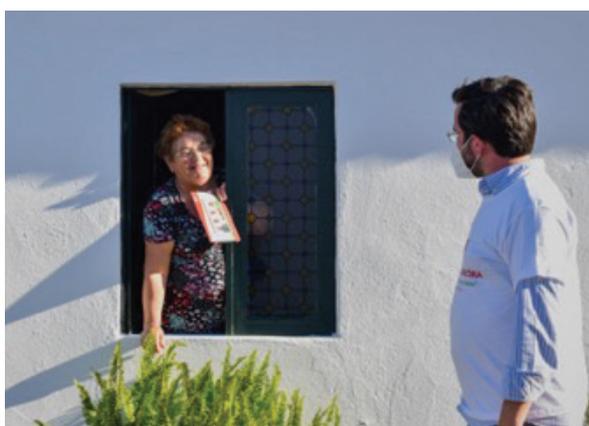
Começamos com a preparação das Eleições Autárquicas de 2021. Foi nesse âmbito que realizámos, em maio e junho de 2021, um ciclo de formação autárquica. E, entre 19 e 20 de junho, uma **Convenção Autárquica**. Esta iniciativa permitiu-nos dar voz aos nossos jovens autarcas e lançou um Manifesto Autárquico, cujas ideias, desde a distribuição de produtos de higiene feminina e de compostores à disponibilização de um psicólogo por freguesia, viriam a marcar o trabalho de muitos Municípios de norte a sul do país.





Em todo o território, os jovens socialistas empenharam-se nas campanhas eleitorais e integraram as listas que o Partido Socialista apresentou nos diversos municípios portugueses. A presença da Juventude Socialista, na campanha eleitoral, foi decisiva para a consolidação do Partido Socialista enquanto maior partido de base autárquica. Durante a campanha eleitoral, no grande comício em Braga, o Secretário-Geral da Juventude Socialista entregou uma cópia do nosso Manifesto Autárquico Jovem ao Secretário-Geral do Partido Socialista, António Costa.

Elegemos 20 Presidentes de Junta, 12 Vereadores e quase 150 deputados Municipais jovens por todo o país.



✿ Tempo de Agir e de aproximar

Estes quatro anos foram mesmo um Tempo de Agir pelas nossas Autarquias. Num trabalho de permanente parceria do Secretariado Nacional e da estrutura autónoma dos Jovens Autarcas Socialistas, apresentamos propostas concretas como a da reforma da eleição do poder local, replicando, a nível municipal, o modelo existente nas freguesias e fazendo com que as Câmaras Municipais sejam eleitas pelas Assembleias Municipais, que por sua vez são eleitas diretamente pela população. Pugnamos pelo aprofundamento e alargamento das áreas descentralizadas e a adequação dos recursos financeiros transferidos. Defendemos a continuidade do processo de democratização das CCDR e olhamos para todos os territórios, por igual, pugnando pelo nível mínimo de serviço público obrigatoriamente disponível para o cidadão em todas as freguesias e pela definição da figura jurídica da “Eurocidade” e a definição dos estatutos do Eurocidadão e do Trabalhador Transfronteiriço. Muito antes da extrema-direita e daqueles que, hoje, se auto-intitulam paladinos destas forças, estivemos na linha da frente da defesa dos Bombeiros. Fomos ambiciosos ao defender a sua profissionalização, através da internalização das corporações nos serviços municipais, ao abrigo da descentralização de competências, em condições semelhantes às das polícias municipais.

No território, no exercício efetivo dos mandatos, compreendemos que as autarquias são tão fortes e dinâmicas quanto a relação entre elas próprias e os vários órgãos que as compõem, dada a complementaridade nas suas atuações. A dimensão e diversidade dos nossos territórios tornam imprescindível a aposta na política de proximidade para a qual, na esmagadora maioria das vezes, as Freguesias são o órgão mais capacitado, dado o seu conhecimento profundo do território e das pessoas. Trabalhamos, por isso, na base da aproximação e da partilha.

A 25 de março de 2023 realizamos, em Coimbra, o **Encontro dos Jovens Autarcas Socialistas** de todo o país. Este foi um momento de reflexão, onde agregamos a irreverência da juventude e sabedoria da experiência com a intervenção de grandes nomes do panorama autárquico nacional como Isilda Gomes, Laura Rodrigues, Jorge Veloso e Albino Almeida.

Trilhamos um caminho de trabalho, lado a lado com as entidades competentes, como a **ANMP**, com quem reunimos em Coimbra a 20 de abril de 2023, e com Partido Socialista, a partir do **Gabinete Autárquico**, na pessoa da Secretária Nacional para as Autarquias, Susana Amador, com quem partilhámos os nossos pontos de vista a 03 de maio de 2023. E fizemo-nos ouvir no **congresso da ANAFRE**, pela voz d@snoss@s Presidentes de Junta Jovens

que apresentaram duas moções conjuntas, intituladas “Reduzir os efeitos das Ilhas de Calor” e “Por mais Saúde Mental nas Freguesias”.

Procuramos, acima de tudo, criar sinergias e dar a conhecer as diferentes realidades que configuram o nosso país, através de uma rede de jovens autarcas. Assim, dinamizamos grupos de autarcas, potenciamos um encontro online de **Presidentes de Junta Jovens**, a 17 de janeiro de 2024, e fomos ao encontro dos Jovens Autarcas dos Distritos de Bragança, Coimbra e Viseu, nos seus territórios.

Fizemos das Assembleias Municipais verdadeiros espaços de discussão e construção de políticas públicas municipais levando, ao maior número possível delas no país, **Moções de Recomendação** em problemas transversais a todo o território. A aprovação,

em diversas Assembleias Municipais do país, das moções de recomendação “Combate às Ilhas de Calor Urbano e de Adaptação às Alterações Climáticas”, “Pela promoção da Saúde Mental nas Freguesias” e “Acessibilidades e promoção de municípios/freguesias mais inclusivos/as” é reflexo do produto do trabalho de cooperação constante dos diversos pelouros do Secretariado Nacional e dos Jovens Autarcas Socialistas.

Encerramos esta jornada como a começamos, em estreita colaboração com a estrutura dos Jovens Autarcas Socialistas, na preparação de um **e-book**, a ser divulgado em breve, que será um importante suporte de apoio para todos os nossos autarcas.



Agir pela

PAZ E PELA EUROPA



Estes foram 4 anos marcados pela guerra na Ucrânia e pelo genocídio em Gaza. Começaram com a invasão do Capitólio, a 6 de janeiro de 2021, e terminam com Trump prestes a regressar à Casa Branca. Foram, por isso, anos de enorme convulsão mundial, em que a Juventude Socialista fez-se ouvir pela paz. Fizemo-lo ouvir a seguir à barbárie do Hamas e a seguir à invasão de Gaza. Fizemo-lo explicando as origens do conflito israelo-palestiniano e fizemo-lo condenando o alastramento regional do conflito, designadamente para o Líbano. Mais que nunca, temos de pôr fim às mortes.

Estes foram também anos desafiantes para a Europa. A pandemia deu ao velho Continente a unidade suficiente para avançar com financiamento comum para os planos nacionais de recuperação e resiliência (PRR) e o embrião de um resseguro de desemprego a nível europeu (SURE). Foi possível até fazer avançar o Pacto Verde Europeu. Todavia, em matéria de estado de direito e de migrações e asilo, estes foram anos de recuo para a Europa, onde forças conservadoras e até de extrema-direita se encontram em franco crescimento.

O nosso Tempo de Agir! foi também tempo de tomarmos em nossas próprias mãos a afirmação de uma política externa pela justiça, pelos direitos humanos e pela fraternidade entre povos. Por isso dissemos despudoradamente que **“os golos [do Mundial de Futebol] não podem branquear”** as atrocidades do regime saudita. Por isso condenámos o ataque aos órgãos de soberania brasileiros a 9 de janeiro de 2023. Também em relação ao sismo que assolou a Síria e a Turquia e às cheias que devastaram Valência, a JS não deixou de manifestar a sua solidariedade.

Eleições europeias

A integração europeia é parte indissociável da identidade do que é ser socialista em Portugal. Afinal, a Europa representou não apenas um horizonte de democracia e prosperidade para um país que emergia da penumbra salazarista mas também e sempre um espaço onde ganhamos soberania para decidir e agir sobre desafios globais.

A Juventude Socialista apresentou-se neste período como, **mais do que europeísta, euroexigente**. Denunciamos uma Europa onde a direita vence há

demasiado tempo e onde o projeto europeu não se pode resignar a ser somente uma plataforma para a livre circulação de bens e capitais. Afirmámos a defesa pelo **“direito a permanecer”** e uma Europa humanista, que priorize a situação dos refugiados.

Ainda no primeiro mês de atividade deste nosso Tempo de Agir, o Secretário-Geral da JS participou num debate promovido pelo Partido Socialista sobre o futuro da Europa com Luísa Meireles, o então vice-presidente do Parlamento Europeu, Pedro Silva Pereira e a líder parlamentar dos socialistas europeus, Iratxe Garcia.

Em fevereiro de 2021, meses depois de iniciarmos o nosso Tempo de Agir, começámos a trabalhar em proximidade com a eurodeputada Maria Manuel Leitão Marques, no programa **“Geração (K)now”** que, através de um concurso de ideias rigoroso e fundamentado, selecionou jovens para participar em formação avançada sobre assuntos europeus, cujo prémio de conclusão era uma visita ao Parlamento Europeu.

Ao longo do mandato, foi também promovido o acesso de todas as federações a visitas ao Parlamento Europeu, promovendo através da direção nacional da JS uma maior equidade entre diferentes regiões.

Entre 11 e 13 outubro 2022, o Secretariado Nacional cooperou com os nove eurodeputados portugueses para organizar o evento **“9 for youth”**, no qual 200

jovens tiveram oportunidade não só de conhecer as instituições europeias mas também de propor, em grupos, ideias para o futuro da Europa e apresentá-las à Presidente do Parlamento Europeu, Roberta Metsola.



Este segundo mandato da Juventude Socialista teve, como é natural, um grande foco nas eleições europeias que se realizaram no passado dia 9 de junho de 2024.

Querendo desde logo priorizar neste contexto uma abordagem mais humanista à imigração, os deputados da Juventude Socialista entregaram a 16 de junho de 2023 um voto de condenação ao abandono de requerentes de asilo em alto mar pelas autoridades gregas. As reiteradas violações dos direitos humanos no Mediterrâneo

estão comprovadas, são repugnantes e deixam-nos, europeus, como cúmplices da morte de centenas de pessoas.

Começámos a preparar essas eleições logo entre 13 e 15 de outubro de 2023 num grande **Fórum Europa**, que 7 anos depois regressou ao Algarve. Além da presença e intervenção do Presidente da YES, o evento teve como momento alto a participação do então Secretário-Geral do PS, António Costa, de várias sessões formativas com os nossos eurodeputados, de uma dinâmica de grupo de construção de ideias para a Europa e, ainda, de um painel político que deu destaque à crise migratória no Mediterrâneo.

Rumo às eleições europeias, a Juventude Socialista pôde-se orgulhar de várias das propostas que tinha enunciado em 2019 terem-se tornado numa realidade.

Há 5 anos propusemos e nestes 5 anos a Europa concretizou:

Há 5 anos propusemos e nestes 5 anos a Europa concretizou:

- O Salário Mínimo Europeu
- O reforço do Orçamento da União Europeia
- A criação de imposto europeu sobre o plástico
- A criação do mecanismo de ajustamento carbónico transfronteiriço
- A criação do Plano de Recuperação e Resiliência, com eurobonds
- A reforma das regras fiscais



- A adoção de metas para neutralidade carbónica
- A regulação do trabalho em plataformas
- A proteção de direitos de autor
- A proteção da privacidade e ética na utilização da inteligência artificial

Nestas eleições, houve 7 militantes da Juventude Socialista que integraram as listas ao Parlamento Europeu, nas quais o Partido Socialista elegeu 7 mandatos:

- Bruno Gonçalves - 4.º
- Inês João Rodrigues - 12.º
- Francisco Themudo - 17.º
- Cláudia Moreira - 19.º
- Sofia Pereira - 5.ª suplente
- Abel Matinhos - 6.º suplente
- Carolina Macedo dos Santos - 7.ª suplente



Na campanha das eleições europeias, a JS demonstrou um compromisso firme com as causas que mais afetam os jovens e as populações mais vulneráveis da Europa. Percorremos o país de norte a sul e as ilhas, com a nossa caravana nacional, levamos as nossas

propostas a cada canto, sempre ao lado dos nossos candidatos jovens, que são a representação da renovação política e da coragem de mudar. Construímos um manifesto eleitoral jovem, elaborado com contributos de diversos militantes da JS, onde refletimos a diversidade e as

preocupações de uma juventude que exige mais e melhor. Participámos ativamente em debates, defendemos uma Europa mais solidária e inclusiva, ao lado da nossa cabeça de lista. Levámos a nossa luta a todos os fóruns, com a certeza de que estávamos a construir um futuro mais digno para todos, sem deixar ninguém para trás. Também fizemos vídeos nas redes sociais a explicar o funcionamento das instituições europeias, tantas vezes incompreendida pela população. A campanha da JS foi uma afirmação de um projeto político que é a voz da mudança e da esperança para a Europa, e não hesitaremos em continuar a defender estas causas com determinação, sem ceder ao conservadorismo ou ao retrocesso.

A Juventude Socialista apresentou, em Castelo de Vide, no encerramento da Academia Salgueiro Maia, o seu manifesto. Um documento arrojado e diferenciador a estas eleições europeias, tendo merecido o elogio dos nossos candidatos e o acolhimento de várias propostas no seio do programa eleitoral do Partido Socialista. **Destaca-se as propostas para:**

- Criar um “Novo Plano Marshall para as Novas Gerações”, mobilizando investimento público
- Alargar a “Garantia Jovem” para incluir habitação
- Consagrar paridade entre saúde mental e saúde física a nível europeu
- Reduzir até à extinção o recurso a estágios não-remunerados na instituições da UE e no Estado
- Reforçar o Programa Erasmus e o valor das suas bolsas
- Inscrever a interrupção voluntária da gravidez na Carta dos Direitos Fundamentais da UE
- Instituir, a par da liberdade de movimento, uma “liberdade para permanecer”
- Acabar com a impunidade dos paraísos fiscais no seio da UE, através de maior harmonização fiscal
- Criar uma nova geração de Planos de Recuperação e Resiliência focado no combate às alterações climáticas.
- Antecipar a meta europeia da neutralidade carbónica para 2035
- Reformar o Pacto de Asilo e Migrações, para melhor assegurar os direitos humanos dos imigrantes e refugiados, em especial dos refugiados climáticos
- Apoiar as operações de busca e salvamento no Mediterrâneo
- Conceder iniciativa legislativa ao Parlamento Europeu;
- Criar uma política industrial verde que promova a continuação do desenvolvimento económico assente na sustentabilidade e na coesão territorial.
- Apertar as regras de comércio internacional relativas aos padrões sociais e ambientais, impedindo o dumping
- Estabelecer padrões mínimos laborais para todos os profissionais dos setores culturais e criativos a nível europeu
- Reforçar a salvaguarda do



património cultural, tanto na Europa como no exterior, especialmente em contexto de conflito armado

- Aprofundar a democracia europeia, nomeadamente reformando o sistema eleitoral europeu, uniformizando as regras eleitorais nos Estados-Membros quanto à capacidade eleitoral ativa e passiva, bem como o recurso a voto postal e/ou eletrónico

Por último, mas certamente não menos importante, queremos deixar um agradecimento profundamente a todos @s eurodeputad@s que desempenharam as suas funções ao longo do nosso mandato, reconhecendo a proximidade, o trabalho, o companheirismo e a dedicação demonstrados. Em nome da anterior chefe de delegação, **Maria Manuel Leitão Marques**, expressamos o nosso sincero obrigado por todo o apoio, colaboração e amizade. Fazemos ainda votos de que esta relação de cooperação e compromisso se mantenha e se aprofunde sob a liderança da atual

chefe de delegação portuguesa, **Marta Temido**, reafirmando o espírito de união e propósito coletivo que caracteriza o nosso trabalho conjunto.

✿ Guerra na Ucrânia

A Juventude Socialista esteve na linha da frente de uma ampla resistência nacional e popular à invasão ilegal da Ucrânia por parte de Vladimir Putin. Nos primeiros dias desta guerra, a JS, em conjunto com outras juventudes partidárias, organizou uma grande manifestação de solidariedade com a Ucrânia à porta da embaixada russa.





Esta cooperação teve continuidade ao longo destes quase 3 anos de guerra. A 12 de maio de 2023, teve lugar uma reunião bilateral entre a Juventude Socialista e a nossa congénere ucraniana, a SD Platform, na qual nos pudemos inteirar das dificuldades diárias vividas por um povo que luta pela sua independência.

A 27 de março de 2024, demos continuidade a esta linha de trabalho, promovendo um debate com a euro-deputada Margarida Marques e o especialista em relações internacionais, Filipe Barroso, moderado pelo camarada Tiago Cunha. Esta atividade permitiu uma importante reflexão sobre as consequências geopolíticas deste conflito e as avenidas para a sua resolução.

Juventude
Socialista

✿ Relações bilaterais

O Congresso Nacional da Juventude Socialista contará com uma presença histórica de várias delegações internacionais, tal como sucedeu no XXIII Congresso Nacional em Braga. Tal resulta de um trabalho intenso de reforço das relações bilaterais entre a Juventude Socialista e as suas congéneres e tem lugar apesar da realização em simultâneo do Bureau da YES em Budapeste e da reunião do Presidium da IUSY em Marrocos na semana seguinte.



Uma das prioridades que a JS assumiu é o reforço das relações com as organizações lusófonas. Nesse sentido, a Juventude Socialista reuniu por diversas vezes com as suas organizações irmãs JAAC (Guiné-Bissau), JPAI (Cabo Verde) e JMPLA (Angola).

É de destacar, ainda, a participação de dirigentes da Juventude Socialista em diversas iniciativas de outras organizações nossas congéneres:

- Congresso da Juventude da Frente Polisario, novembro 2021, representados pelo camarada Francisco Ribeiro
- Debate sobre alterações climáticas promovido pela Juventude do PT, março de 2023, representados pela camarada Catarina Silva
- Debate promovido pela EDEK (Chipre), representados pelo camarada André Abraão
- 120.º Aniversário da Federazione Giovani Socialisti, maio 2023, representados pelo camarada Francisco Ribeiro
- Congresso da Federazione Giovani Socialisti, outubro 2023, representados pelo camarada Francisco Ribeiro
- Congresso da Juventude do MPLA, novembro 2024, representados pelo camarada José Eduardo Gouveia



Participação em Organizações Internacionais

A Juventude Socialista participou, ao longo destes anos, em várias reuniões de trabalho internacionais, designadamente das redes da YES e IUSY, bem como dos seus comités regionais, onde Portugal integra os comités europeus e do Mediterrâneo.

A julho de 2022, a JS recebeu o **Comité do Mediterrâneo em Lisboa e Almada**, tendo-se recebido dirigentes de uma dúzia de países numa visita à Assembleia da República, ao Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, e ainda num debate com a euro-deputada Maria Manuel Leitão Marques e o sindicalista Carlos Trindade.



Em dezembro de 2022, o camarada Francisco Ribeiro representou a Juventude Socialista na reunião do Bureau da YES na Turquia.

A 2 de março de 2023, as secretárias nacionais Inês João Rodrigues e Inês Monteiro participaram na **Rede Feminista da YES**, em Valência, e entre 5 e 7 de maio de 2023, os secretários nacionais Inês João Rodrigues e Abel

Matinhos participaram nas reuniões das **Redes de Combate à Extrema-Direita e de Economia Política** em Viena. Entre 21 e 23 de abril de 2023, a Juventude Socialista regressou ao Comité Europeu da IUSY que se reuniu em Berlim pela mão da camarada Inês João Rodrigues.



Nesse ano, a Juventude Socialista participou ainda no **Congresso da IUSY** que viu a reeleição do nosso camarada Bruno Gonçalves para Secretário-Geral desta organização. Por impossibilidade financeira, a nossa organização participou eletronicamente nesta reunião, através de uma delegação composta pelo Secretário-Geral e pelos camaradas Inês João Rodrigues, Tiago Cunha, Catarina Silva, Cláudia Moreira, Pedro Vasconcelos Almeida, Miguel Castelo Branco, Sofia Pereira e Bruno Mocinha.



O verão de 2023 foi de **preparação do Congresso da YES** e da eventual eleição, pela primeira vez em 9 anos, de uma Vice-Presidente portuguesa desta organização. No início de junho, a JS foi representada pelo camarada Francisco Ribeiro numa reunião do Bureau da YES em Bruxelas. De 8 a 10 de setembro, o Secretário Nacional para a Organização, Pedro Vasconcelos Almeida, acompanhou a candidata a Vice-Presidente, Inês João Rodrigues, à reunião preparatória do Congresso (Drafting Committee) que teve lugar em Berlim.

De 14 a 17 de setembro de 2023, foi em Beirute onde a JS participou no **Comité Mediterrâneo da IUSY**, através do camarada Francisco Ribeiro. Nesta reunião discutiram-se os desafios da juventude e da política migratória no Mediterrâneo, o que ganhava então especial relevância no nosso país.

De 19 a 22 de outubro de 2023, foi em Barcelona onde as pretensões da nossa organização se materializaram. Além da eleição da Inês João Rodrigues, o **Congresso dos Jovens Socialistas Europeus** contou com a participação do Secretário-Geral, Miguel Costa Matos, e dos camaradas Tiago Cunha, Sofia Pereira, Cláudia Moreira e Francisco Ribeiro. Neste Congresso, destaca-se a participação portuguesa em defesa da diretiva dos salários mínimos europeus e em solidariedade com o povo palestino, numa altura em que esta gerava ainda forte polémica no seio dos jovens socialistas europeus.



De 15 a 17 de novembro de 2023, a Juventude Socialista marcou presença na primeira reunião dos órgãos dirigentes da YES depois do Congresso, que teve lugar em Londres. Esta reunião resultou na atribuição à Vice-Presidente portuguesa da YES os pelouros de **Relações Exteriores, Segurança, Assuntos Internos, Estado de Direito e Direitos Humanos**.

Ao longo dos últimos anos, a Juventude Socialista tem mantido uma postura ativa e construtiva no seio do seu grupo maioritário na YES, desempenhando um papel importante na criação de pontes com o grupo minoritário desta organização internacional. Esta estratégia tem permitido à JS aprofundar relações com a atual direção da YES, contribuindo diretamente para a atração de novas organizações ao grupo de convergência no qual a JS se insere há já vários anos.

A JS participou ainda na criação do **Fórum Socialista do Sul e do Mediterrâneo**, que teve lugar de 26 a 29 de janeiro de 2024. Este espaço de diálogo e cooperação entre organizações

desta região acompanha a existência de redes semelhantes para os países nórdicos e balcãs. Reunindo pela primeira-vez em Marselha, a Juventude Socialista esteve representada ao mais alto nível com o seu Secretário-Geral, Miguel Costa Matos, e com os seus dois eleitos na YES, Inês João Rodrigues e Tiago Cunha.



De 21 a 24 de março, vários dirigentes do Secretariado Nacional da JS foram convidados pela delegação de eurodeputados portugueses a participar no evento “My Choice, My Voice”. Nesta iniciativa, os camaradas tiveram oportunidade de se encontrar com o futuro Presidente do Conselho Europeu, António Costa. A camarada Sofia Pereira foi, ainda, seleccionada pelos S&D para um momento de diálogo com o spitzenkandidaten Nicolas Schmit.



De 4 a 6 de abril, a cidade de Portimão acolheu uma grande conferência dos autarcas europeus dedicado ao tema do direito à habitação na Europa. O Secretário-Geral da JS, Miguel Costa Matos, interveio nesta conferência onde defendeu medidas que apoiem a aquisição da primeira habitação por parte dos jovens. Com a presença do Secretário-Geral do PS, Pedro Nuno Santos, esta foi também ocasião para a YES reunir a sua rede de jovens autarcas.

De 9 a 11 de maio de 2024, na sede federal do PSOE em Madrid, o Secretário-Geral da JS representou-nos na reunião do Comité Europeu da IUSY, tendo sido orador convidado num debate sobre o combate à extrema-direita.

Em novembro de 2024, o Diretor do Gabinete de Estudos da JS, André Abraão, deslocou-se a Viena, Áustria, para participar no **Comité Europeu da IUSY**. Este encontro reuniu representantes das juventudes socialistas de toda a Europa para debater estratégias e iniciativas no âmbito do tema **“The Role of International Law in Resolving Global Conflicts - Socialist Youth in Times of Crises and Conflict”**, de forma a promover a troca de ideias e soluções aos atuais desafios globais, com particular incidência no conflito do Médio Oriente.

Na última iniciativa internacional do mandato, o Secretário-Geral da Juventude Socialista deslocou-se a Bruxelas para participar nas **comemorações do 30.º aniversário dos Jovens Socialistas Europeus (YES)**. Estas realizaram-se com 2 anos de atraso devido à crise da Covid, tendo também contado com a participação da eurodeputada portuguesa e Vice-Presidente dos S&D, Ana Catarina Mendes. Com várias iniciativas no Parlamento Europeu, Comité das Regiões e FEPS, o líder dos jovens socialistas portugueses encabeçou a delegação de líderes que acompanhou o Presidente e Secretária-Geral da YES na participação na reunião do Grupo Parlamentar S&D.

Nestes 4 anos, a Juventude Socialista teve militantes seus eleitos para diversos órgãos internacionais:

- **Bruno Gonçalves** - Secretário-Geral da IUSY, junho de 2021-outubro de



2024 e Coordenador Estudantil da YES, desde o início do mandato até junho de 2021

- **Inês João Rodrigues** - Vice-Presidente da YES, outubro de 2023-presente, e membro da Control Commission, outubro de 2021-outubro de 2023

- **Tiago Cunha** - Membro do Bureau da YES, outubro de 2023-presente, e Coordenador Estudantil da YES, outubro de 2021-outubro de 2023

- **Francisco Ribeiro** - Membro do Bureau da YES, outubro de 2021-outubro de 2023

✿ **Cooperação com o Partido Socialista**

Estes 4 anos foram profícuos na relação de cooperação que existiu entre a Juventude Socialista e o departamento de relações internacionais do Partido Socialista, tanto nos consulados de **Francisco André** como de **Jamila Madeira**.

O Secretário-Geral da Juventude Socialista, Miguel Costa Matos, integrou a delegação do PS, liderada pelo Primeiro-Ministro António Costa, ao Congresso do Partido Socialista Europeu em Berlim, nos dias 14 e 15 de outubro de 2022. Este Congresso elegeu Stefan Löfven como presidente do PSE.

A 30 de dezembro de 2022, a Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou uma resolução que solicitava ao **Tribunal Internacional de Justiça** um parecer

sobre a ilegalidade da ocupação israelita dos territórios palestinos. O voto favorável de Portugal a esta resolução, ao arrepio do praticado na maioria dos países europeus, foi resultado de um grande empenho da Juventude Socialista, junto do Governo e das relações internacionais do PS.

A 22 de maio de 2023, o PS e a JS emitiram um **comunicado conjunto a saudar os 50 anos de luta pela autodeterminação do povo saharai**. Nesta que é a última colónia de África, está em causa não só a autodeterminação de um povo mas também os direitos humanos de todos quantos habitam nos territórios ocupados ilegalmente pelo reino de Marrocos. Este texto mostrou uma unidade única de ação entre a JS e o PS em torno de uma causa internacional que mobiliza os jovens socialistas há décadas.

Ainda no âmbito das comemorações do cinquentenário do Partido Socialista, o Secretário-Geral da JS participou na **visita ao local da fundação do PS, em Bad Munsterëifel**, na Alemanha, tendo sido orador numa conferência na sede da Fundação Friedrich Ebert, em Bona, dedicado ao tema **“Como proteger uma Europa democrática?”**.





Em plena campanha eleitoral para as eleições legislativas, de 1 a 3 de março de 2024, a Juventude Socialista não deixou de integrar, através da camarada Inês João Rodrigues, a delegação portuguesa que participou no **Congresso do Partido Socialista Europeu, em Roma**, e que aprovou o candidato único a Presidente da Comissão Europeia e o manifesto comum às eleições europeias.



É também em representação do Grupo Parlamentar do Partido Socialista que o Secretário-Geral da JS, Miguel Costa Matos, integra o Grupo Parlamentar de Amizade com o Sahara Ocidental, tendo organizado o **Encontro de Parlamentares** à margem da 48.^a



Conferência Europeia de Apoio e Solidariedade com o Povo Saharai (EUCOCO), no qual participaram meia centena de parlamentares e cuja declaração final foi lida pelo nosso camarada no encerramento de ambas estas iniciativas.

✿ **Intervenções internacionais**

O Secretário-Geral da Juventude Socialista foi convidado para ser orador em diversas conferências internacionais.



Agir em

PROXIMIDADE



A palavra de ordem destes mandatos foi **PROXIMIDADE**. Ao longo de 4 anos, foram dezenas de milhares de quilômetros percorridos, durante a semana e os fins-de-semana, para podermos trazer a Nacional aos militantes de base e ao território e podermos levar connosco as suas causas, energia e militância. Desde o evento mais pequeno ao maior, desde um debate numa escola à visita a um lar de idosos, conhecemos o país real porque era esse o país que queríamos transformar.

Atividades descentralizadas

Ao longo destes 4 anos, fomos consequentes e coerentes com o que defendemos. Todas as 21 federações do país receberam pelo menos uma iniciativa nacional, tendo-se procurado intercalar a realização de atividades a norte, centro e sul. Com isto, procurou-se também promover uma maior igualdade de oportunidades na participação, tendo sido disponibilizado um fundo de apoio social para quaisquer camaradas que solicitassem apoio a suportar os custos financeiros de um evento.

Roteiros

Ao longo destes 4 anos, o Secretário-Geral fez trabalho político em **221 concelhos**, em todos os distritos e regiões autónomas. Estes roteiros não serviam apenas, porém, para tomar um café e tirar um retrato. Foram circunstâncias que contribuíram ativamente para a propositura da Juventude Socialista, dos quais se pode destacar:

- A partir da realidade de Odemira, em junho de 2021, propusemos a criação de um **Fundo de Apoio à Emergência Demográfica**, aprovado no Orçamento do Estado para 2023, destinado a apoiar territórios que sofreram choques demográficos repentinos. Este Fundo continua por ser implementado pelos sucessivos governos.
- A visita ao Pinhal Interior, por ocasião do Dia da Árvore de 2022, permitiu construir a proposta de **leasing florestal** que, desde 2024, encontra-se no Programa Eleitoral do PS e cuja iniciativa legislativa se encontra em preparação.
- Na sequência do nosso roteiro na

Linha do Leste com o Coordenador do Plano Ferroviário Nacional, a CP duplicou a oferta nesta linha.

- A realidade de projetos do programa **Escolhas** visitados em Loulé e na Moita resultou numa proposta aprovada em sede de Orçamento do Estado de reforço orçamental deste programa.
- Conhecer a realidade de jovens com deficiência em Silves e Póvoa de Lanhoso originou pressão da Juventude Socialista para tornar permanente o **Modelo de Apoio à Vida Independente (MAVI)**.
- Um roteiro em Penafiel recordou a proposta de um canil para que o programa de **captura-esterilização-devolução (CED)** criado para os gatos fosse alargado também a cães, o que a JS conseguiu fazer no Orçamento do Estado para 2024.

✿ **Autonomia regional**

Estes mandatos deram especial importância à aproximação entre a estrutura nacional e as estruturas insulares. Tal facto pode-se verificar não só pela inclusão, pela primeira vez, de um capítulo dedicado à Autonomia Regional nas Moções Globais de Estratégia que vigoraram neste mandato, como também pela revisão estatutária que colocou os Presidentes da JS Açores e JS Madeira como permanentemente inerentes ao Secretariado Nacional.



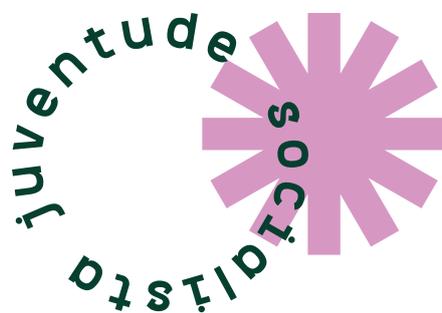
Essa iniciativa teve continuidade ao longo do mandato, tendo o Secretário-Geral assegurado que a JS estava representada ao mais alto nível nos 3 congressos das estruturas regionais tidas neste período, sendo signatário da Declaração de Porto Santo que consubstancia um caderno reivindicativo para o reforço da autonomia regional, e tendo realizado diversos roteiros nestes territórios. Destaca-se, a este título, o roteiro realizado com a JS Açores na Ilha de São Jorge e a deslocação aos Açores



e à Madeira para apoiar candidaturas às eleições legislativas, autárquicas e regionais.

O legado mais marcante, porém, no estreitamento de relações entre a estrutura nacional e as estruturas regionais é a realização de uma reunião

anual descentralizada do Secretariado Nacional nas regiões autónomas. Essa reunião alterna entre os Açores e a Madeira, tendo-se realizado em 2022 na Ilha Terceira, em 2023 na ilha da Madeira e em 2024 nas ilhas do Faial e Pico.



Organização interna



✿ Nem a pandemia nos deteve

O nosso Tempo de Agir começou ainda nos tempos idos da pandemia. Foi neste contexto que a atual direção da JS começou os seus mandatos por organizar atividades em videoconferência. A começar com um conjunto de conferências intituladas “Recuperar Portugal”, em conjunto com o PS, e outras “Conversas Reformistas”, a seguir-se o Fórum Vencer o Futuro, e sem esquecer os ciclos de formação ideológico e autárquico já aqui referidos, a JS não parou.

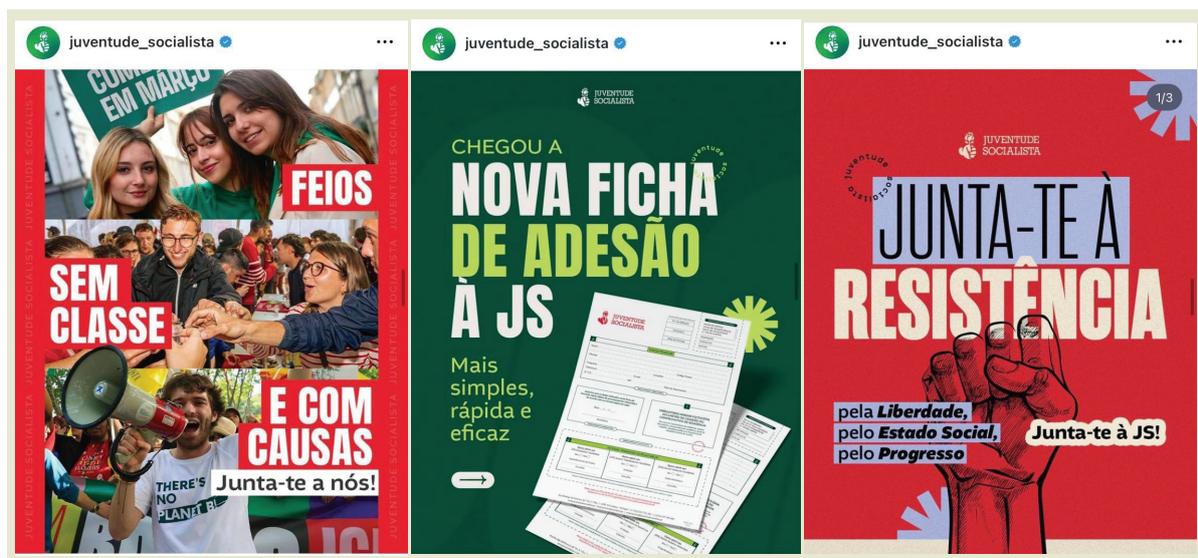
Os cuidados epidemiológicos marcaram o primeiro ano da nossa organização, com a realização eletrónica ou em formato híbrido das reuniões de Comissão Nacional, prática entretanto descontinuada, e do Secretariado Nacional, o que fruto da dispersão geográfica dos seus membros ainda hoje continua. Em duas atividades nacionais - a Convenção Autárquica que se realizou em Leiria em junho de 2021 e o Fórum «As nossas ideias» que teve lugar em Lisboa a dezembro de 2021 - foram mesmo oferecidas aos participantes testes rápidos à Covid-19, potenciando a participação de todos em segurança.

✿ Uma estrutura que ouve

O nosso Tempo de Agir sempre reconheceu outro tipo de espaços de debate dentro da Juventude Socialista que soubessem ser mais cativantes mas também que mobilizassem as ideias dos militantes e simpatizantes para a sua ação política. Essa foi a prática regular nas várias iniciativas que realizámos, com destaque neste segundo mandato para o Fórum de ideias para o OE2024 que se realizou a 18 de junho de 2023 em Valença, viana do castelo e a Comissão Nacional em Penafiel a 14 de janeiro que preparou os contributos para o programa eleitoral jovem.

✿ Organização interna

Ao longo destes 4 anos, o Secretariado Nacional tem investido nos seus processos. A JS promoveu uma atualização geral de dados, em fevereiro de 2021, começou a enviar novamente cartões de militante, com um design renovado, e, em novembro de 2024, adotou uma nova ficha de adesão. Os cadernos eleitorais dos núcleos de estudantes socialistas foram, finalmente, limpos de pessoas que já não estudavam naquelas instituições há muitos anos. Os regulamentos foram também cumpridos em



matéria de notificação para correção de irregularidades, tendo sido progressivamente melhorados os mecanismos de escrutínio dos dados constantes das fichas, o que permitiu prevenir diversas situações relevantes. Também os regulamentos foram revistos nestes 4 anos, no sentido de reforçar as garantias das listas candidatas perante presidentes de Mesa não-cooperantes.

✿ **Recrutamento de novos militantes**

A culpa do afastamento dos jovens da política não é dos jovens. É da política partidária. Também aqui entendemos que era tempo de agir, tendo empreendido várias campanhas, dirigidas pelo pelouro da comunicação, para atrair novos militantes à JS, tal como um **vídeo-promocional** em fevereiro 2021, a campanha **“Junta-te à resistência”** em março 2024 e, respondendo a um ataque ad hominem que André Ventura dirigiu à JS, a campanha **“feios, sem classe, com causas”**. Foi, ainda, criada uma nova ficha de adesão mais intuitiva e simplificada, com o objetivo de tornar

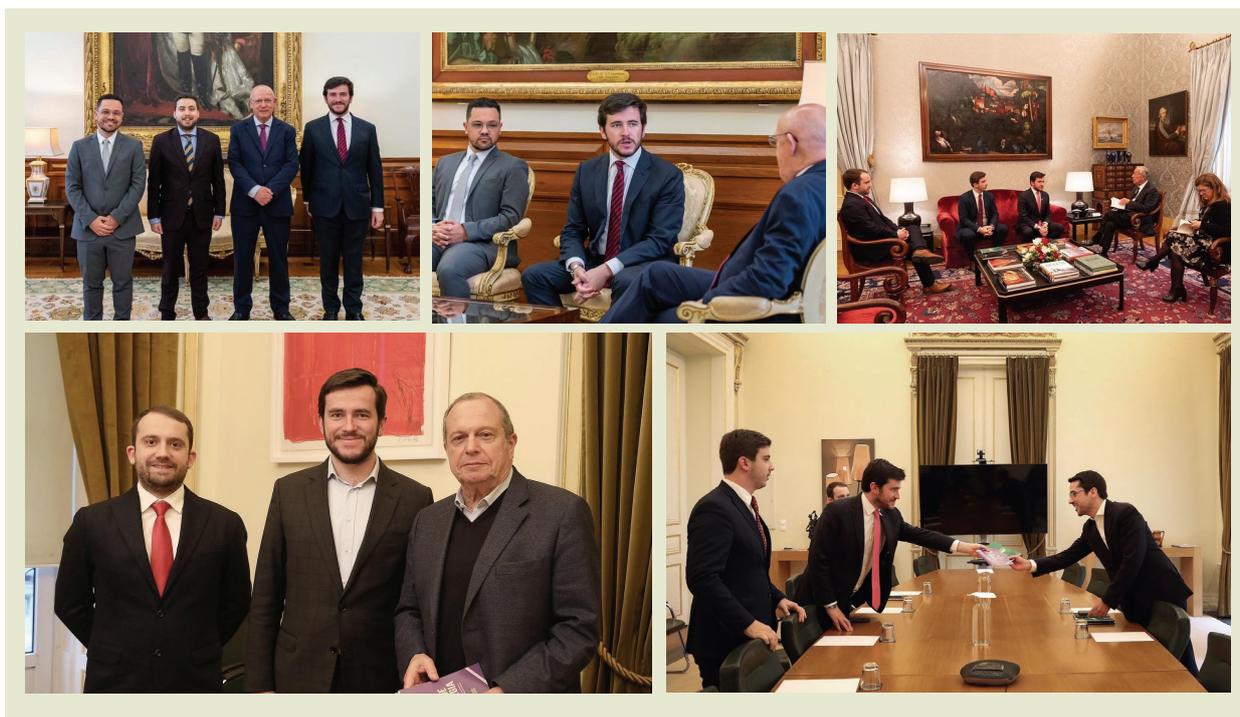
mais eficaz o processo de adesão à JS e o processamento de novos militantes pela Sede Nacional.

✿ **O PS presta-nos contas**

Quisemos ser a voz dos jovens no PS e não a voz do PS junto dos jovens. Para tal, lutámos para que o Partido e o Governo que liderou prestassem contas não só às federações distritais do Partido mas também à Juventude Socialista.

Foi, por isso, uma mudança importante de registo o Secretário-Geral do PS ter feito sessões de esclarecimento com a JS sobre o Orçamento do Estado para 2022 (19 de outubro de 2021, Caleidoscópio, Lisboa) e sobre o Orçamento do Estado para 2024 (14 de outubro de 2023, Portimão).

Também a seguir ao anúncio de várias medidas dirigidas à Juventude na rentrée do Partido Socialista de 2023, a JS promoveu, com o Partido, três sessões - a Norte, no Porto, a Centro, em Coimbra, e em Lisboa - para promover o debate sobre estas medidas.



Reuniões com Órgãos Institucionais

Entre Fevereiro e Abril de 2023 Juventude Socialista reuniu com diferentes órgãos institucionais para apresentar as suas propostas, nomeadamente com o Presidente da Assembleia República, Augusto Santos Silva, com o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, com o Presidente do Partido Socialista, Carlos César, e com o Secretário Geral-Adjunto do PS, João Torres.

apresentou três observatórios, cada um com o seu coordenador, de forma a centralizar o trabalho realizado em cada uma dessas causas.

Observatórios

Foram identificadas três causas centrais para a JS que requerem constante análise política e social de forma a que a estrutura se conseguisse posicionar sobre esses temas e apresentar soluções: Ambiente e Crise Climática; Regionalização e Coesão Territorial; Crescimento Económico. A estrutura





JS HUB

No início do primeiro mandato deste Tempo de Agir, o JS HUB não se encontrava em funcionamento, tendo sido necessário encontrar um fornecedor que resolvesse os erros do sistema. Foi lançado o HUB 3.0 em Março de 2023, com uma atualização que permitiu corrigir as falhas do sistema anterior, aumentar as ferramentas e melhorar e agilizar a capacidade de resposta.

Através do novo HUB, foi ainda criada a ferramenta de adesão online à Juventude Socialista, que facilitou a desmaterialização dos processos de adesão. Os processos eleitorais tornaram-se 99% digitais e a plataforma permite o envio de newsletters.

Infelizmente, a plataforma tem sofrido recentemente de um reacendimento de problemas de funcionamento que ainda não foi possível debelar de forma permanente. Todavia, o Secretariado

Nacional mantém hoje um contrato de manutenção que evita a interrupção prolongada desta importante ferramenta de trabalho dos dirigentes jovens socialistas.

Congresso Nacional do PS

Este mandato deu continuidade à boa prática anteriormente instituída de apresentar moções setoriais aos Congressos Nacionais do PS, tendo alargado o leque de temas abordado para os temas da habitação, do emprego jovem e da regionalização, sem abdicar dos temas que há anos marcam a propositura da JS em Congresso.

Destaca-se, também, a este propósito a campanha de guerrilha que foi feita no XXIII Congresso Nacional do PS, com um flyer e um merchandising próprio, a fazer piquete ao Congresso a evocar os nossos temas, com múltipla cobertura mediática e demonstração da centralidade dos nossos militantes na vida do PS.



JS Summerfest



Após 2 edições com menos de 100 participantes, o nosso Tempo de Agir fez uma aposta clara e assumida em reerguer o JS Summerfest das cinzas. Fizemo-lo porque os acampamentos nacionais fazem parte da história da JS - desde a nossa fundação que o fazemos. Fizemo-lo também por nostalgia - esta será a última equipa nacional que ainda participou no primeiro JS Summerfest, em 2009, em Santa Cruz.

Fizemo-lo, porém, sobretudo por uma questão de identidade. Queremos uma JS que seja também um espaço de

diversão na ação política, do inverno ao verão. Por isso o JS Summerfest voltou a ter grandes e pequenos artistas nacionais convidados, proporcionando a todos os seus participantes um verdadeiro festival de música com política e em camaradagem.

Ambos os Summerfests organizados neste Tempo de Agir ultrapassaram os 300 participantes, sendo naturalmente de destacar a presença de vários participantes estrangeiros neste último que, 9 anos depois, marcou o regresso a Portugal também dos acampamentos europeus da YES.



MORE EQUALITY

TEMPO DE AGIR!



50 anos a agir por Portugal



Estes últimos 4 anos serão um momento inolvidável na história do nosso país e das nossas organizações. Não só se comemorou 50 anos desde a revolução dos cravos como também o cinquentenário do Partido Socialista e da Juventude Socialista. A direção nacional da JS tentou contribuir para estes momentos à sua maneira e com a sua reflexão ideológica.

Em março de 2022, o Secretário-Geral da JS participou num debate promovido pelo PS a partir da recente republicação de ensaios dos dirigentes históricos socialistas António Reis e Mário Sottomayor Cardia. Neste debate, Miguel Costa Matos centrou a liberdade como “valor nuclear do PS”.

No 50.º aniversário do Partido Socialista, não só foi o Secretário-Geral da JS convidado a descerrar a placa evocativa e a intervir no comício que se realizou no Pavilhão Rosa Mota, como também o diretor do Jovem Socialista, Diogo Vintém, teve a oportunidade de, no âmbito destas comemorações, apresentar uma **edição especial** deste órgão de imprensa setorial ao então Secretário-Geral António Costa.



Juventude
Socialista



No ano de 2024, todas as nossas baterias foram apontadas para as comemorações do Cinquentenário da Juventude Socialista, que foi fundada nos primeiros dias a seguir à Revolução dos Cravos. Sob a coordenação do camarada Luís Silva Carvalho, estes trabalhos envolveram a realização de entrevistas a antigos Secretários-Gerais, a proposta de reedição de um antigo documentário inédito em episódios e o tratamento do arquivo histórico da Juventude Socialista.

Tendo sido realizado no INATEL da Costa da Caparica a primeira Conferência Nacional e o primeiro Congresso Nacional da JS, foi nesta mesma localidade que a Juventude Socialista comemorou, a 4 e 5 de maio, o seu **Cinquentenário**, com um evento que contou com 10 dos seus anteriores Secretários-Gerais que puderam partilhar a história e os desafios de quando estiveram à frente dos destinos da Juventude Socialista.

Vamos, ainda, como um dos últimos gestos deste mandato, descerrar uma placa no INATEL da Caparica onde se realizou a primeira Conferência Nacional da Juventude Socialista, nos dias 8 e 9 de novembro de 1974, e o seu primeiro Congresso Nacional, a 15 e 16 de fevereiro de 1975.



Representação parlamentar

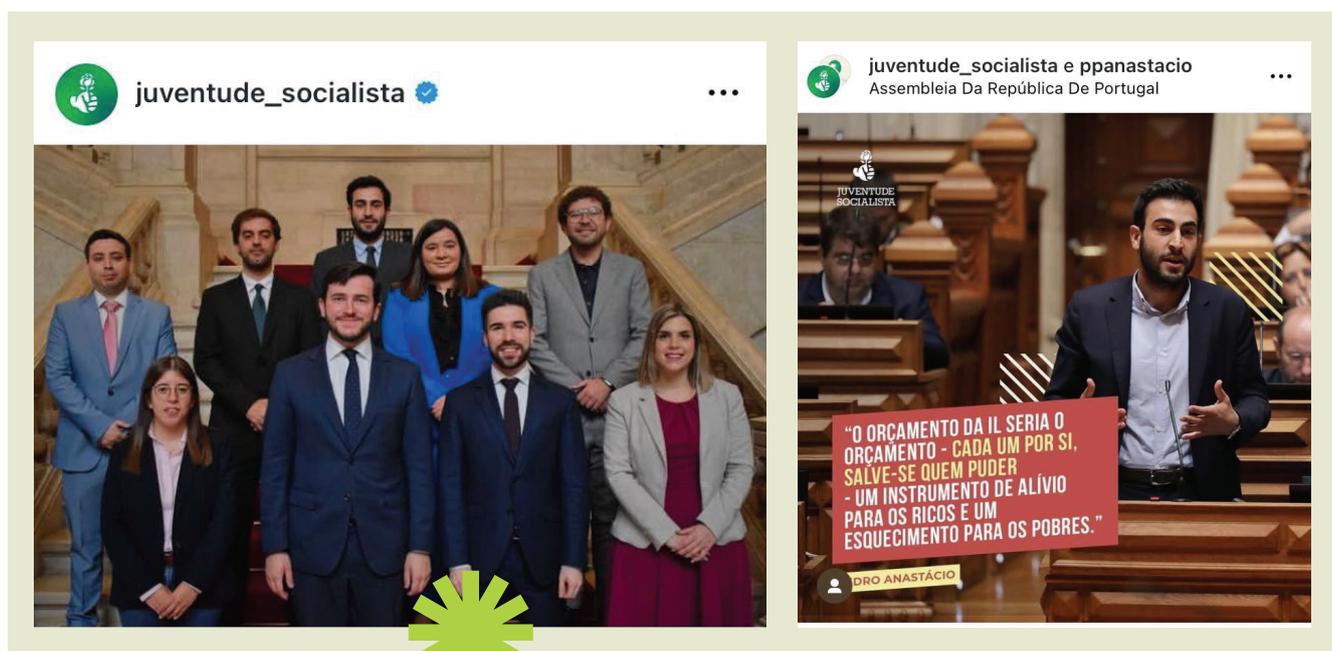


Nestes 4 anos, a Juventude Socialista passou de ter 7 jovens deputados à Assembleia da República para 10 na anterior legislatura. É a maior delegação parlamentar da Juventude Socialista desde as legislaturas do Governo Guterres e não muito distante dos máximos históricos então obtidos. Essa representação parlamentar reforçou a capacidade da Juventude Socialista lutar pelas suas causas e ganhar espaço de intervenção na sociedade e no Partido.

Nesta legislatura, com a redução do número de deputados do Partido

Socialista, apenas o Secretário-Geral desempenha atualmente a função de deputado à Assembleia da República, estando porém outros 3 camaradas a um lugar de entrar, tendo dois deles (Daniel Azenha e Caroline Pereira) tomado posse nos primeiros dias da legislatura.

É também de assinalar que, durante estes 4 anos, voltámos a ter representação no Parlamento Europeu, na Assembleia Legislativa Regional da Madeira e na Assembleia Legislativa Regional dos Açores.

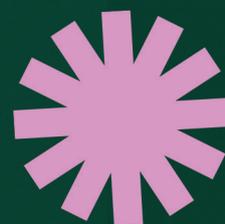




Candidatos da JS à assembleia legislativa dos açores







Juventude
Socialista

TEMPO DE AGIR!

RELATÓRIO DE
ATIVIDADES

2020-2024

